



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL DO EXERCÍCIO DE 2012**

**CRUZ DAS ALMAS
DEZEMBRO DE 2012**

Este documento contém o Relatório de Gestão Setorial do exercício de 2012 da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e foi elaborado com vistas a relatar as práticas de gestão empreendidas por esta Pró-Reitoria de forma a propiciar uma visão desta gestão à comunidade acadêmica, aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

**CRUZ DAS ALMAS
DEZEMBRO DE 2012**

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Sílvio Luiz de Oliveira Soglia

Pró-Reitora de Graduação

Susana Couto Pimentel

Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação

Janete dos Santos

Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

Adriana Lourenço Lopes

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior

Prof^a. Leila Damiana Almeida dos Santos

Núcleo de Gestão de Educação a Distância

Ariston de Lima Cardoso

Agessandro Azevedo de Souza

Leonardo da Silva Sampaio

Michel Franklin de Almeida Lopes

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos

Jamilda Pereira Duarte

Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt

Núcleo de Gestão de Estágios

Bianca Caroline Souza de Lima Bispo

Núcleo de Políticas de Inclusão

Aline Pereira da Silva Matos

Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico

Deise da Silva dos Santos

Gilvan Silva Santos

Núcleo de Processo Seletivo

Denise Lemos Garcia

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais

Edinogledede Nery dos Santos

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial

Fábio Nunes Magalhães

Secretaria de Apoio Administrativo

Núbia Maria Cerqueira de Almeida

SUMÁRIO

Apresentação	8
I. Identificação.....	8
1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	9
1.2 Responsabilidades Institucionais	9
1.3 Objetivos Estratégicos.....	9
II. Estratégias de Atuação	10
2.1 OBJETIVO 1: Possibilitar a oferta de cursos na modalidade à distância na UFRB.	10
Ações desenvolvidas.....	10
Dificuldades enfrentadas e providências.....	12
2.2 OBJETIVO 2: Fortalecer os cursos de graduação da UFRB	13
Ações desenvolvidas.....	13
Dificuldades enfrentadas e providências.....	16
2.3 OBJETIVO 3. Realizar estudos sobre evasão.....	17
Ações desenvolvidas.....	17
Dificuldades enfrentadas e providências.....	18
2.4 OBJETIVO 4: Acompanhar e divulgar os processos seletivos de acesso aos cursos de graduação da UFRB.....	18
Ações desenvolvidas.....	18
Dificuldades enfrentadas e providências.....	35
2.5 OBJETIVO 5: Acompanhar o processo de reconhecimento dos cursos de graduação.....	36
Ações desenvolvidas.....	36
2.6 OBJETIVO 6: Consolidar políticas de estágio para os cursos de graduação da UFRB	37
Ações desenvolvidas.....	37
Dificuldades enfrentadas e providências.....	39
2.7 OBJETIVO 7: Fortalecer os Projetos Especiais nos cursos de Graduação	42
Ações desenvolvidas.....	42
Dificuldades e providências	56
2.8 OBJETIVO 8: Desenvolver políticas de inclusão de pessoas com deficiência na UFRB	57
Ações desenvolvidas.....	57
Dificuldades enfrentadas e providências.....	58
2.9 OBJETIVO 9: Normatizar e agilizar fluxos e processos	59
Ações desenvolvidas.....	59
Dificuldades enfrentadas e providências.....	60
2.10 OBJETIVO 10: Promover atividades formativas com relação à docência no Ensino Superior	61
Ações desenvolvidas.....	61
Dificuldades enfrentadas e providências.....	62
2.11 OBJETIVO 11. Aproximar as ações da PROGRAD dos Centros de Ensino	63
Ações desenvolvidas.....	63
III. Organograma funcional da PROGRAD/UFRB	64
IV. Macroprocessos Finalísticos	70
V. Macroprocessos de Apoio	71
VI. Principais Parceiros	72
VII. Planejamento estratégico, plano de metas e de ações	72
7.1 Planejamento das Ações da Unidade.....	72
7.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	73
7.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações	74
Considerações finais	77
Fontes de Consulta	77

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Editais publicados no DOU para contratação de professores	15
Tabela 2. Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Substituto, 2012	15
Tabela 3. Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Temporário, 2012	16
Tabela 4. Vagas Ofertadas pelo SiSU 2012.1	20
Tabela 5. Vagas Ofertadas pelo SiSU 2012.2	21
Tabela 6. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em 2012	23
Tabela 7. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.1	25
Tabela 8. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.2	28
Tabela 9. Matriculados 2012.1 – Ação Afirmativa e Gênero	32
Tabela 10. Matriculados SISU 2012.2 - Ação Afirmativa e Gênero	34
Tabela 11. Editais de Estágio 2012	38
Tabela 12. Nº. de discentes em mobilidade, 2012.1	46
Tabela 13. Distribuição de bolsas de monitoria por Centro de Ensino, 2012.1	47
Tabela 14. Dados do PIBID UFRB, 2012	50
Tabela 15. Análise quantitativa: dados das escolas participantes na ampliação PIBID2012	53

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Identificação da Unidade	8
Quadro 2. Pareceres em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação	13
Figura 1. Imagem do Folder do Processo Seletivo	19
Quadro 3. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação, em 2012	24
Figura 2. Gráfico do Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.1)	26
Figura 3. Gráfico de Maior e Menor Nota SiSU 2012.1	27
Figura 4. Gráfico dos estudantes Matriculados por Ação Afirmativa	28
Figura 5. Gráfico do Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.2)	29
Figura 6. Gráfico de Maior e Menor Nota SiSU 2012.2	30
Figura 7. Gráfico do Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.1 por <i>campus</i>	31
Figura 8. Gráfico de Ocupação de Vagas por chamada em 2012.1	31
Figura 9. Gráfico do Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.2 por <i>campus</i>	33
Figura 10. Gráfico de Ocupação de Vagas por chamada em 2012.2	34
Quadro 4. Cursos de Graduação da UFRB que receberam visitas em 2012	37
Quadro 5. Pareceres em Processos relativos a estágios, 2012	39
Quadro 6. Modalidades de grupos PET e nº de bolsistas, 2012	45
Quadro 7. Síntese dos projetos de bolsas e programas especiais vinculados à PROGRAD em 2012	56
Figura 11. Imagem da Capa do Manual do Estudante 2012	61
Figura 12. Fotos da PROGRAD Itinerante no CCAAB	64
Figura 13. Fotos da PROGRAD Itinerante no CFP	64
Figura 14. Fotos da PROGRAD Itinerante no CAHL	64
Quadro 8. Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB relativas à PROGRAD	75

LISTA DE SIGLAS

ASCOM – Assessoria de Comunicação
 CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras
 CEIAC – Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
 CCAAB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
 CCS – Centro de Ciências da Saúde
 CEIAC – Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
 CETEC – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
 CFP – Centro de Formação de Professores
CNE - Conselho Nacional de Educação
COE - Comissões Orientadoras de Estágios
 COGRAD – Colégio de Pró-Reitores de Graduação
 CONAC – Conselho Acadêmico
CONSUNI - Conselho Universitário
 COTEC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação
 CPPG – Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação
BCET – Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
 BIS – Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
DOU- Diário Oficial da União
 EAD – Educação à Distância
 ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FORGRAD - Fórum de Pró-Reitores de Graduação (p. 64)
 FORPROF-BA - Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia
IES- Instituição de Ensino Superior
IFES- Instituição Federal de Ensino Superior
 INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
 IPES – Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia
LDB - Lei de Diretrizes e Bases
 LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
 LIFE – Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
 MEC – Ministério da Educação
NDE - Núcleos Docentes Estruturantes
NAE - Núcleos de Apoio aos Estágios
 NEAD – Núcleo de Educação à Distância
NGPS - Núcleo de Gestão de Processos Seletivos
 NUFORDES - Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior
 NUGACC – Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos
 NUGEAD – Núcleo de Gestão de Educação à Distância
 NUGPET – Núcleo de Gestão dos Programas de Educação Tutorial
 NUGPOL – Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico
 NUPI – Núcleo de Políticas de Inclusão
NUPROB - Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais (p.53)
 NUPS – Núcleo de Processos Seletivos
PACC - Plano Anual de Capacitação Continuada
 PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
 PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
 PET – Programa de Educação Tutorial
 PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIT - Relatório Individual de Trabalho
PNAP - Programa Nacional de Administração Pública

PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
REG - Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIT - Plano de Individual de Trabalho
SEC – Secretaria de Educação
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SLEP - Scanner Leitor Portátil
SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SURRAC – Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos
SIGPET – Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
SIPEF – Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
UFPR Litoral – Universidade Federal do Paraná Campus Litoral
UPT - Universidade Para Todos

Apresentação

Em conformidade com o disposto na Instrução Normativa TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010 e com a Decisão Normativa TCU Nº 119 de 18 de Janeiro de 2012, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD apresenta o seu Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2012 que se constitui numa peça do Processo de Prestação de contas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) relativo a esta Pró-Reitoria.

Objetivando apresentar as atividades realizadas pela PROGRAD, o presente relatório estrutura-se em sete tópicos, abrangendo: identificação da Pró-Reitoria, Identificação; Estratégias de Atuação; Organograma funcional da PROGRAD/UFRB; Macroprocessos Finalísticos; Macroprocessos de Apoio; Principais Parceiros e Planejamento estratégico, plano de metas e de ações.

I. Identificação

Quadro 1 - Identificação da Unidade

Identificação da Unidade			
Denominação completa: Pró-Reitoria de Graduação			
Denominação abreviada: PROGRAD			
Telefones/Fax de contato:	(75) 3621-9109	(75) 3621-9214	(75) 9978-3421
Endereço Eletrônico: prograd@ufrb.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/prograd/			
Endereço Postal: Rua Rui Barbosa, 710 - Centro - Cruz das Almas/BA – CEP: 44.380-000			
Normas relacionadas à Unidade			
Normas de criação e alteração da Unidade			
Estatuto da UFRB			
Regimento Geral da UFRB			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade			
Regimento Interno da Reitoria			
Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação – em apreciação pelos órgãos colegiados superiores			
Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade			
Planejamento Estratégico da PROGRAD/UFRB – Período 2011-2015			
Manual do Estudante			
Manual do Coordenador			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade			
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica – CEIAC			
Núcleo de Gestão de Estágios			
Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior			
Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos			
Núcleo de Gestão de Educação a Distância			
Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação – CPPG			
Núcleo de Processo Seletivo			
Núcleo de Políticas de Inclusão			

Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico
Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais
Núcleo de Gestão de Programas de Educação Tutorial

Fonte: PROGRAD

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é um órgão da Administração Central, assessor da reitoria, responsável pelo diagnóstico dos problemas e proposição de políticas relacionadas ao ensino de Graduação, visando contribuir para o alcance da missão desta universidade declarada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De acordo com o Art. 121 do Regimento da Reitoria da UFRB, “A Pró-Reitoria de Graduação é responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.”

1.2 Responsabilidades Institucionais

Com vistas ao desenvolvimento de suas atividades como órgão de assessoramento, a PROGRAD assume como responsabilidades e competências no âmbito institucional:

1. Assessoria à administração superior no planejamento, coordenação e supervisão das atividades de ensino presencial e à distância nos cursos de graduação.
2. Elaboração de políticas universitárias e projetos relacionados com o ensino, objetivando a oferta de serviços de qualidade.
3. Diagnóstico de problemas no âmbito do ensino de graduação e proposição de políticas que favoreçam a superação dos mesmos.
4. Planejamento e fomento de ações acadêmicas voltadas para a melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, destacando sua expansão e qualificação.

1.3 Objetivos Estratégicos

Para cumprir as suas atribuições no âmbito institucional a PROGRAD traçou os seguintes objetivos estratégicos para o exercício 2012:

1. Construir possibilidades para a oferta de cursos na modalidade à distância na UFRB.
2. Fortalecer os cursos de graduação da UFRB.
3. Realizar estudos sobre evasão.
4. Acompanhar e divulgar os processos seletivos de acesso aos cursos de graduação da UFRB.

5. Acompanhar o processo de reconhecimento dos cursos de graduação;
6. Ampliar os campos para realização de estágios nos cursos de graduação.
7. Fortalecer os Projetos Especiais nos cursos de Graduação.
8. Implementar políticas de inclusão/permanência de estudantes com deficiência nos cursos de graduação da UFRB.
9. Normatizar e agilizar fluxos e processos.
10. Promover atividades formativas com relação à docência no Ensino Superior.
11. Aproximar as ações da PROGRAD dos Centros de Ensino

II. Estratégias de Atuação

Com vistas a alcançar os objetivos a que se propôs para 2012, a equipe da PROGRAD desenvolveu as ações descritas a seguir.

2.1 OBJETIVO 1: Possibilitar a oferta de cursos na modalidade à distância na UFRB.

Ações desenvolvidas

- ✓ Acompanhamento de comissões do MEC/INEP para credenciamento institucional e credenciamento do pólo EaD no *campus* de Cruz das Almas.
- ✓ Acompanhamento do processo para autorização do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância.
- ✓ Estabelecimento de parcerias com outras instituições públicas de Ensino Superior com experiência na oferta de cursos na modalidade EAD.
- ✓ Representação da UFRB nas reuniões do consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia (IPES).
- ✓ Realização de visitas técnicas ao centro de educação a distância da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e ao centro de educação a distância da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).
- ✓ Integração ao Fórum Baiano de Formação de Professores FORPROF-BA.
- ✓ Adesão à Universidade Aberta do Brasil.
- ✓ Institucionalização e implantação da EaD UFRB.
- ✓ Promoção de atividades formativas com docentes e técnicos sobre EaD e TIC's.

- ✓ Incentivo à implantação de cursos de graduação na modalidade EaD.

A PROGRAD/UFRB, através do NUGEAD, recebeu em fevereiro de 2012 duas comissões do MEC/INEP para credenciamento institucional e autorização de um pólo presencial de EaD no *campus* de Cruz das Almas. Em ambas as avaliações a instituição foi conceituada com nota quatro (04) pelos avaliadores. Este credenciamento dá à UFRB condições de oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância no pólo de Cruz das Almas e em outros pólos já existentes no Estado da Bahia.

A autorização do curso de Licenciatura Matemática, primeiro curso na modalidade à distância criado pela UFRB, foi realizada no mês de maio de 2012 por uma terceira comissão de avaliadores *in loco*. Este curso também foi conceituado com nota quatro (04).

Após as visitas de credenciamento institucional e de autorização do primeiro curso a ser ofertado na modalidade à distância, ainda no mês de maio de 2012, a UFRB concorreu ao edital de especialização em Gestão de Saúde do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Este projeto foi elaborado em conjunto com professores do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e do Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL). A proposta foi aprovada em todos os itens de avaliação, porém foi indeferida, pois ainda não havia sido publicada a portaria de credenciamento institucional no Diário Oficial da União (DOU).

Em agosto, através da Portaria nº 127 de 28 de agosto de 2012, a UFRB passou a integrar a Universidade Aberta do Brasil, conquistando assim possibilidade de pleitear financiamento para oferta de cursos na modalidade à distância.

A representação da UFRB do consórcio das instituições públicas de Ensino Superior (IPES) do estado da Bahia possibilitou o estreitamento de laços do Núcleo de Gestão de Educação à Distância (NUGEAD) com algumas instituições ofertantes de cursos de graduação e extensão no estado.

Por sua vez, as visitas técnicas realizadas ao longo deste exercício possibilitaram a troca de experiências e a ampliação do entendimento das estruturas acadêmico-administrativas necessárias para oferta de cursos na modalidade à distância. Na UNEB, foi possível entender sobre as adequações de logística para uma grande quantidade de cursos e sobre elaboração de material didático. Também nestas visitas, a divisão tecnológica do NEAD/UFRB conseguiu uma interlocução maior, principalmente com relação às otimizações necessárias para o funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem da UFRB.

Na visita técnica à UESB foi possível participar de uma etapa de um curso do Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) daquela instituição de Ensino Superior (IES). A partir deste

contato, tornou-se possível uma maior compreensão da estrutura, itens financiáveis, normas de concorrência e período do edital para pleitear oferta de cursos pelo PACC.

Com relação às atividades formativas sobre EAD e TICs, em 2012 foram realizadas as seguintes ações: Curso de Formação e Tutoria EaD; elaboração do Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) da UFRB; construção de vídeo aulas de curta duração para utilização e ampliação de potencialidades do moodle 2.2; elaboração de projeto para capacitação da divisão tecnológica junto a PROGEP.

Com vistas a institucionalizar a EAD na UFRB no ano de 2012 foi possível a: constituição da Equipe Multidisciplinar; publicação da Resolução CONAC nº40/2011 que trata do Regimento EaD; introdução de questões relacionadas à EaD no Manual do estudante da UFRB e no Regulamento de Ensino de Graduação; construção de normas de funcionamento para cursos EaD e de normas de estágio, atividade complementares e trabalho de conclusão de curso - documentos ainda em discussão na equipe multidisciplinar.

Em 2012 a PROGRAD, através do NUGEAD, também realizou encontros com diretores de centros, gestores e ensino e docentes com vistas a fomentar oferta de cursos na modalidade EaD.

Dificuldades enfrentadas e providências

Mesmo com a recepção das comissões do MEC/INEP para credenciamento institucional e autorização do curso de Licenciatura em Matemática, a SERES/MEC não conseguiu dar celeridade a homologação e emissão das portarias de credenciamento institucional e do pólo de EaD em Cruz das Almas e nem de autorização do curso de Licenciatura em Matemática, embora tenham sido feitas constantes investidas diretas junto àquele órgão pelo NUGEAD, PROGRAD e Reitoria. Atualmente o relatório está aguardando avaliação de parecerista do Conselho Nacional de Educação para emissão de parecer, apreciação do CNE e publicação da portaria.

Entende-se que para 2013 faz-se necessária a visita a uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), a exemplo da UFSCAR, UFRPE, UFPE, UFRGS, para conhecimento da estrutura e funcionamento da EaD. O reagendamento de tais visitas técnicas para o ano de 2013 tornou-se necessário devido à greve dos servidores (docentes e técnicos).

2.2 OBJETIVO 2: Fortalecer os cursos de graduação da UFRB

Ações desenvolvidas

- ✓ Elaboração e apresentação à Comunidade Acadêmica das Orientações Gerais para a Avaliação e Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB.
- ✓ Realização de encontros com os Colegiados dos Cursos de Graduação para discussão da reformulação dos currículos.
- ✓ Acompanhamento das reformulações curriculares dos PPCs de graduação e atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico.
- ✓ Organização de eventos formativos para gestores acadêmicos.
- ✓ Constituição e acompanhamento de processos para contratação de professores substitutos e temporários.
- ✓ Análises e emissão de pareceres dos PPCs dos Cursos de Graduação da UFRB.

O acompanhamento do processo de reformulação curricular dos cursos de graduação da UFRB efetivado pela PROGRAD, através do Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos (NUGACC), envolve reuniões para discussão com os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), além da emissão de pareceres técnico-pedagógicos às propostas encaminhadas para apreciação da Pró-Reitoria. (QUADRO2)

Quadro 2. Pareceres em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação

Criação de Novos Cursos de Graduação	
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC Nº41/2012
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Física, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Parecer Didático – Pedagógico
Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda	Parecer Didático – Pedagógico
Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	
Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, do Centro de Artes, Humanidades e Letras	Parecer Didático – Pedagógico
Criação e Reformulação de Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação	
Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do Curso Bacharelado em Eng. Florestal	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC Nº02/2012
Minuta de Regimento de Atividades Científico-Culturais do Curso de Licenciatura em Filosofia	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC Nº015/2012
Reformulação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Biologia	Parecer Didático – Pedagógico
Reformulação das Atividades Complementares do Curso de	Parecer Didático – Pedagógico

Artes Visuais	
Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do Curso Superior Tecnológico de Gestão Pública	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº24/2012
Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Lic. em Ciências da Natureza-PARFOR	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 26/2012
Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do curso de Bacharelado em Ciências Sociais	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 40/2012
Criação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação	
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Biologia Bacharelado	Em análise pelo CONAC
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Química	Em análise pelo CONAC
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso Superior Tecnológico de Gestão Pública	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 22/2012
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Filosofia	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 27/2012
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Matemática do PARFOR	Em análise pelo CONAC
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Matemática	Em análise pelo CONAC
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Educação Física	Em análise pelo CONAC
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Comunicação Social – Jornalismo	Em análise pelo CONAC
Minuta de Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Lic. em Ciências da Natureza-PARFOR	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 25/2012
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Ciências Sociais	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 39/2012
Análises de PPCs para Alteração de Carga Horária	
Análise do PPC de Engenharia da Computação	RES. CONAC Nº 12/2012
Análise do PPC de Lic. em Filosofia	RES. CONAC Nº 05/2012
Análise do PPC do Curso Superior Tecnológico de Agroecologia	RES. CONAC Nº 18/2012

Fonte: NUGACC

Outra ação desenvolvida para viabilizar o fortalecimento dos cursos de graduação foi a constituição de processos para contratação de professores substitutos e/ou temporários. Esta ação envolveu a elaboração e divulgação de edital seletivo para contratação de professor substituto.

Foram publicados neste exercício quatro editais (TABELA 1) para contratação de professores substitutos e quatro para professores temporários com oferta de 11 vagas para contratação de professor substituto (TABELA 2), 25 vagas para contratação de professor temporário (TABELA 3) e 15 solicitações de renovação de contrato. Em relação a 2011, nota-se uma redução de 50% nas vagas ofertadas devido à greve de servidores técnico-administrativos e docentes, pois durante este período não foram lançados editais.

Tabela 1. Editais publicados no DOU para contratação de professores

Centro	Publicação de Edital no DOU	Nº de vagas disponibilizadas
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	Extrato do Edital nº 7, de 30/03/2012	2
	Extrato do Edital nº 12, de 24/04/2012,	1
	Extrato do Edital nº 1, de 06/01/2012	1
	Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012	1
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Extrato do Edital nº 3, de 20/03/2012	1
	Extrato do Edital nº 1, de 06/01/2012	1
	Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012	7
	Extrato do Edital nº 14, de 22/05/2012	1
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Extrato do Edital nº 7, de 30/03/2011	1
	Extrato do Edital nº 11, de 17/04/2012	1
	Extrato do Edital nº 13, de 15/05/2012	1
	Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012	1
Centro de Formação de Professores	Extrato do Edital nº 3, de 20/03/2012	4
Centro de Ciências da Saúde	Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012	8
	Extrato do Edital nº 5, de 28/03/2012	5

Fonte: NGPS

Tabela 2. Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Substituto, 2012

Processo Seletivo de Contratação de Professor Substituto			
Centro	Vagas	Contratados	Renovação
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	03	02	04
Centro de Ciências Exatas Tecnológicas	01	01	03
Centro de Ciências da Saúde	00	00	07
Centro de Artes, Humanidades e Letras	03	02	01
Centro de Formação de Professores	04	03	00
TOTAL	11	08	15

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Tabela 3. Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Temporário, 2012

Processo Seletivo de Contratação de Professor Temporário		Contratados	Renovação
Centro	Vagas		
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	02	02	02
Centro de Ciências Exatas Tecnológicas	09	06	05
Centro de Ciências da Saúde	13	10	07
Centro de Artes, Humanidades e Letras	01	00	01
Centro de Formação de Professores	00	00	00
TOTAL	25	18	15

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Ainda com vistas ao fortalecimento dos cursos de graduação da UFRB foram realizados, em 28 de março de 2012, o VI Encontro de Coordenadores e, em 8 de novembro, o VII Encontro de Coordenadores da UFRB. O VI Encontro teve como tema “*Currículo de cursos de graduação e novos itinerários formativos*” e no VII Encontro tratou-se sobre a temática “*Evasão: reflexões e estratégias preliminares de enfrentamento*”. Ainda no dia 12 de abril de 2012 foi realizado um Encontro de formação para Coordenadores com a discussão da temática: “*A organização do Currículo por módulos e projetos de aprendizagens: a experiência da UFPR-Litoral*”.

Dificuldades enfrentadas e providências

Após o levantamento das dificuldades enfrentadas em 2011 no processo de contratação de professores (substitutos e temporários), a PROGRAD, através do Núcleo de Gestão de Processos Seletivos (NGPS) reuniu-se com representantes da PROGEP e dos Núcleos de Apoio Acadêmico para reformular e adequar o modelo de edital para este tipo de contratação, buscando padronizar a sistematização dos procedimentos administrativos. Dessas reuniões foram formulados dois documentos, sendo eles: um edital modelo e a especificação e unificação dos fluxos de constituição dos processos de contratação, os quais estão sendo utilizados pelos Centros, evitando a demora nos trâmites legais para contratação de professores substitutos.

Em relação à contratação de professor temporário não foram verificadas dificuldades, tendo em vista que o processo é realizado através da quantidade de vagas disponibilizadas pelo MEC para as universidades. Porém, foram verificados problemas com relação ao término do contrato dos professores temporários que se dará em 31 de dezembro de 2012, pois isso acarretará em alteração do planejamento acadêmico dos Centros que ainda não divulgaram editais de concurso para atender às demandas de aulas do semestre.

Outra dificuldade enfrentada para o fortalecimento dos cursos de graduação na UFRB diz respeito à quantidade insuficiente de servidores alocados nos núcleos que lidam diretamente com os cursos.

2.3 OBJETIVO 3. Realizar estudos sobre evasão.

Ações desenvolvidas

- ✓ Levantamento dos dados de evasão dos cursos de graduação da UFRB.
- ✓ Realização de estudos preliminares, com a equipe da PROGRAD, para compreensão do fenômeno da evasão na UFRB.
- ✓ Organização de documento intitulado “*Diagnóstico preliminar sobre evasão em cursos de graduação da UFRB*”.
- ✓ Realização de Encontro de Coordenadores de Cursos de Graduação para tratar a temática “*Evasão na UFRB*”.

Considerando a necessidade de diagnosticar as causas da Retenção e Evasão da instituição, no mês de junho foi iniciado o levantamento dos dados referentes ao número de ingressantes, matriculados e concluintes por curso e semestre, desde 2006, ano de criação da UFRB, até o 1º semestre de 2012.

Após a consolidação dos dados, foi aplicada a fórmula do Instituto Lobo, utilizada internacionalmente e indicada pelo Ministério da Educação para o cálculo da Evasão (SILVA FILHO; LOBO, 2012). Sendo o índice de evasão dado por: $Ev = 1 - [M(n) - In(n)] / [M(n-1) - Eg(n-1)]$, no qual:

$M(n)$ = matrículas num certo ano

$M(n-1)$ = matrículas do ano anterior a n

$Eg(n-1)$ = egressos do ano anterior $Ig(n)$ = novos ingressantes (no ano n)

Este primeiro resultado deu origem ao documento intitulado “*Diagnóstico preliminar sobre evasão em cursos de graduação da UFRB*” que contém o índice de evasão do curso e da instituição de cada Centro de Ensino. Entretanto, para subsidiar uma maior compreensão do fenômeno da evasão na UFRB outros dados estão sendo coletados, buscando-se o cruzamento das informações e perfil dos estudantes que evadem do curso ou da IES.

Dificuldades enfrentadas e providências

A principal dificuldade vivenciada durante a realização deste objetivo refere-se à base de dados disponibilizada pelo Sistema Acadêmico SAGRES, que embora possua todas as informações necessárias, não há tutoriais sobre como utilizá-lo ou sobre os dados que podem ser disponibilizados em forma de relatórios.

Além disso, foram constatadas inconsistências na base de dados do SAGRES devido a equívocos concernentes ao lançamento das informações no sistema, a exemplo dos municípios de origem dos discentes (formas distintas de escrita do nome de um mesmo município), origem escolar (erro de digitação ou registros equivocados na escolaridade: “Fundamental Incompleto”, “Fundamental completo”, “Desconhecida” e “Médio Incompleto”), gênero (registro incorreto do gênero) e ano de nascimento (registro incorreto do ano de nascimento).

Outra dificuldade enfrentada para o levantamento destes dados quantitativos é a escassez de servidores técnicos que atuam no Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico (NUGPOL), o que torna lento o processo de coleta destas informações.

2.4 OBJETIVO 4: Acompanhar e divulgar os processos seletivos de acesso aos cursos de graduação da UFRB.

Ações desenvolvidas

- ✓ Ampliação das estratégias de divulgação dos cursos de graduação da UFRB.
- ✓ Maior divulgação do Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB.
- ✓ Acompanhamento do processo seletivo do SISU e das matrículas efetivadas.
- ✓ Organização do material gráfico dos processos seletivos promovidos pela PROGRAD.
- ✓ Criação de estratégias para preenchimento das vagas nos processos seletivos de acesso.
- ✓ Acompanhamento da distribuição de vagas nos cursos, por Centro, para o processo seletivo de ingresso de estudantes.
- ✓ Elaboração de quadro de vagas residuais na modalidade de Transferências Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula.
- ✓ Elaboração de edital para acesso aos cursos do segundo ciclo após conclusão dos Bacharelados Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas; Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e Licenciatura em Biologia.

Divulgação dos cursos de graduação

A PROGRAD, através do NUGPOL, numa ação conjunta com a ASCOM, promoveu a revisão do site www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduação, com o objetivo de facilitar a visualização dos cursos por determinada Área ou Centro de Ensino, além de destacar informações relevantes dos mesmos. Além disso, por meio da publicação Guia do Estudante, da Editora Abril, têm sido inseridos e atualizados anualmente dados e informações importantes sobre os cursos de graduação da UFRB.

Com vistas a ampliar a divulgação do Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB foram realizadas visitas às Turmas do Programa Universidade Para Todos – UPT nas cidades de Maragogipe, São Félix, Cachoeira, Muritiba, Quixabeira (Distrito de Gov. Mangabeira), Conceição do Almeida, Ipiau e Cruz das Almas. Ademais se prestou esclarecimento sobre os cursos ofertados aos alunos da Escola Estadual João Ubaldo (Ilha de Itaparica) e Colégio Estadual Idelzito Eloy de Abreu (Ituberá) que fizeram visitas à UFRB.

Outros recursos midiáticos também foram utilizados para proceder à divulgação dos cursos de graduação da UFRB, a exemplo de entrevistas concedidas à TV Subaé, Jornal A Tarde e Jornal Correio da Bahia, publicação de informações pertinentes nos sites www.ufrb.edu.br/dicasenem e www.ufrb.edu.br/prosel, além de respostas a questionamentos enviados através do e-mail prosel@ufrb.edu.br.

Neste exercício foram também elaborado, em conjunto com a ASCOM, o Folder e o Cartaz “ENEM/SiSU Passaporte para a UFRB” (Figura 1). Este material tem por finalidade explicar, de forma sucinta, como é realizado o Processo Seletivo da UFRB, assim como também informar quais são os cursos ofertados por Centro de Ensino e seus respectivos turnos.

Figura 1. Imagem do Folder do Processo Seletivo



A distribuição das vagas dos cursos de graduação da UFRB para o Processo Seletivo por meio do SiSU em 2012, ocorreu conforme Tabelas 4 e 5.

Tabela 4. Vagas Ofertadas pelo SiSU 2012.1

Item	Curso	Formação	Turno	SISU
1	Artes Visuais	Bacharelado	<i>Noturno</i>	40
2	Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	50
3	Cinema e Audio Visual	Bacharelado	Integral	40
4	Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Integral	40
5	Gestão Pública	Tecnológico	<i>Noturno</i>	50
6	História	Licenciatura	<i>Noturno</i>	50
7	Museologia	Bacharelado	Integral	50
8	Serviço Social	Bacharelado	<i>Noturno</i>	50
Centro de Artes Humanidade e Letras - CAHL				370
9	Agronomia	Bacharelado	Integral	50
10	Biologia	Bacharelado	Integral	60
11	Biologia	Licenciatura	<i>Noturno</i>	40
12	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	60
13	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	70
14	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40
15	Zootecnia	Bacharelado	Integral	70
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB				390
16	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	150
17	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	40
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC				190
18	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	50
Centro de Ciências e Centro de Ciências da Saúde – CCS				50
19	Educação Física	Licenciatura	<i>Noturno</i>	50
20	Física	Licenciatura	Integral	50
21	Matemática	Licenciatura	Integral	50
22	Pedagogia	Licenciatura	Integral	50
23	Química	Licenciatura	Integral	50
Centro de Formação de Professores – CFP				250
Total				1.250

Fonte: Resolução CONAC 026/2011

Tabela 5. Vagas Ofertadas pelo SiSU 2012.2

Item	Código	Curso	Grau	Turno	SiSU
Centro de Artes Humanidade e Letras - CAHL - Cachoeira/BA					
1	0115681	História	Licenciatura	Diurno	50
2	0114981	Serviço Social	Bacharelado	Diurno	50
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB - Cruz das Almas/BA					
3	0122140	Agroecologia	Tecnológico	Diurno	60
4	0013282	Agronomia	Bacharelado	Diurno	50
5	0115037	Biologia	Licenciatura	Noturno	40
6	0115027	Gestão de Cooperativas	Tecnológico	Noturno	70
7	0114992	Medicina Veterinária	Bacharelado	Diurno	40
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC - Cruz das Almas/BA					
8	0112848	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Diurno	150
9	0100427	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	Diurno	40
Centro de Ciências e Saúde - CCS - Santo A. Jesus/BA					
10	0100452	Enfermagem	Bacharelado	Diurno	30
11	0121924	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Diurno	50
12	0100450	Nutrição	Bacharelado	Diurno	30
13	0100433	Psicologia	Bacharelado	Diurno	30
Centro de Formação de Professores - CFP - Amargosa/BA					
14	0114983	Filosofia	Licenciatura	Noturno	60
15	1105378	Letras (LIBRAS/Língua Estrangeira)	Licenciatura	Noturno	50
16	0115688	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50
Total Geral					850

Fonte: Resolução CONAC 010/2012

Transferência Interna e Externa

Além do acesso via ENEM/SISU, a UFRB possibilita outras formas de acesso aos seus cursos de graduação, como: transferência interna e externa; matrícula de portador de diploma e publicação de editais específicos para ingresso nos cursos de segundo ciclo. Em 2012 foram oferecidas 84 vagas para cursos de segundo ciclo (TABELA 5), através da publicação de seis editais.

1) Edital nº 04/2012, publicado em 27 de fevereiro de 2012 foram disponibilizadas 10 vagas para o curso de Licenciatura em Biologia, com ingresso para o primeiro semestre de 2012.

2) Edital nº 05/2012, publicado em 28 de fevereiro de 2012, foram disponibilizadas 12 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas, com ingresso para o primeiro semestre de 2012, distribuídas da seguinte forma: Engenharia Civil – 06 (seis) vagas e Engenharia Mecânica – 06 (seis) vagas.

3) Edital nº 10/2012, publicado em 25 de abril de 2012, foram ofertadas 272 vagas com ingresso para o segundo semestre de 2012. Esse edital foi divulgado, porém com a greve alguns colegiados de cursos optaram por interromper o processo e aguardar o término da greve e, posteriormente, darem andamento ao processo, o que dificultou a comunicação e divulgação das informações prestadas ao candidato. Constatou-se que, até a presente data, a SURRAC não recebeu os processos dos candidatos aprovados para efetivarem as matrículas, sendo que os Colegiados dos Cursos tinham até o dia 24 de outubro de 2012 para encaminhar os processos dos candidatos para serem homologados pela Secretaria dos Órgãos do Colegiado.

4) Edital nº 29/2012, publicado em 26 de novembro de 2012, no qual foram ofertadas 45 vagas com ingresso para o segundo semestre de 2012, para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas, distribuídas da seguinte forma: Engenharia Civil – 15 (quinze) vagas; Engenharia Mecânica – 15 (quinze) vagas e Engenharia da Computação - 15 (quinze) vagas.

5) Edital nº 30/2012, publicado em 03 de dezembro de 2012 foram disponibilizadas 05 vagas para o curso de Licenciatura em Biologia, com ingresso para o segundo semestre de 2012.

6) Edital nº 31/2012, publicado em 05 de dezembro de 2012 foram disponibilizadas 12 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, com ingresso para o segundo semestre de 2012, distribuídas da seguinte forma: Enfermagem – 04 (quatro) vagas; Nutrição – 04 (quatro) vagas e Psicologia - 04 (quatro) vagas.

Tabela 6. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em 2012

Centro	Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Matriculados
CCAA B	Licenciatura em Biologia	Noturno	15	11	11*
CETEC	Engenharia Civil	Diurno	21	01	01*
CETEC	Engenharia da Computação	Diurno	15	**	**
CETEC	Engenharia Mecânica	Diurno	21	03	03*
CCS	Enfermagem	Diurno	04	**	**
CCS	Nutrição	Diurno	04	**	**
CCS	Psicologia	Diurno	04	**	**
Total			84	15	15

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

* referente aos alunos matriculados em 2012.1

** cursos que só foram ofertados em 2012.2 e que o processo de seleção ainda está em andamento

Quadro 3. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação, em 2012.

Curso	Transferência Interna				Transferência Externa				Matrícula de Portador de Diploma				Rematrícula				Geral			
	V. O	I	A	M	V. O	I	A	M	V. O	I	A	M	V.O	I	A	M	V. O	I	A	M
Agronomia	08	13	08	07	02	05	05	05	02	00	00	00	03	02	02	02	15	20	15	14
Biologia (Licenciatura) – Noturno	01	11	00	00	06	01	00	00	03	05	00	00	00	00	00	00	10	17	00	00
Medicina Veterinária	03	19	00	00	03	02	00	00	03	06	00	00	03	00	00	00	12	27	00	00
Tec. em Gestão de Cooperativas	04	05	01	01	04	02	01	01	04	01	01	00	08	01	00	00	20	09	03	02
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	01	05	00	00	04	01	00	00	04	00	00	00	01	01	00	00	10	07	00	00
Engenharia Civil	15	00	00	00	15	01	01	01	13	04	00	00	00	00	00	00	43	05	01	01
Engenharia Mecânica	15	00	00	00	15	00	00	00	13	01	00	00	00	00	00	00	43	01	00	00
Engenharia Sanitária e Ambiental	01	02	00	00	04	02	00	00	04	01	00	00	01	00	00	00	10	05	00	00
História (Diurno)	01	02	00	00	02	00	00	00	02	02	01	01	00	00	00	00	05	04	01	01
Serviço Social (Diurno)	06	26	05	04	03	03	03	03	03	03	02	02	00	00	00	00	12	32	10	09
Filosofia (Noturno)	05	06	00	00	03	00	00	00	04	00	00	00	00	00	00	00	12	06	00	00
Física	03	00	00	00	03	00	00	00	03	01	01	01	00	00	00	00	09	01	01	01
Pedagogia (Noturno)	03	09	00	00	03	00	00	00	03	01	01	01	03	00	00	00	12	10	01	01
Letras/Libras Línguas Estrangeiras	02	05	00	00	03	00	00	00	03	03	00	00	00	00	00	00	08	08	00	00
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	02	05	00	00	05	02	00	00	05	02	01	01	00	00	00	00	12	09	01	01
Enfermagem	02	06	00	00	05	12	04	04	03	03	01	01	00	00	00	00	10	21	05	05
Nutrição	03	14	01	00	02	02	01	01	01	03	02	02	00	00	00	00	06	19	04	03
Psicologia	03	16	01	01	09	09	03	03	08	34	05	04	03	00	00	00	23	59	09	08
TOTAL	78	144	17	13	91	42	18	18	81	70	15	13	22	04	02	02	272	260	51	46

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

V.O = Vagas Ofertadas

I = Inscritos

A = Aprovados

M = Matriculados

Processo Seletivo ENEM/SiSU 2012.1

Conforme o Termo de Adesão do SiSU 2012.1, para o primeiro semestre foi ofertado 1.250 vagas distribuídas em 23 diferentes cursos. Para estas vagas, a UFRB obteve 32.897 inscritos, entre a 1ª e 2ª opção. Conforme os dados apresentados na tabela abaixo, o curso que obteve um maior número de inscrito foi Serviço Social, onde 3.009 inscritos concorreram as 50 vagas ofertadas.

Tabela 7. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.1

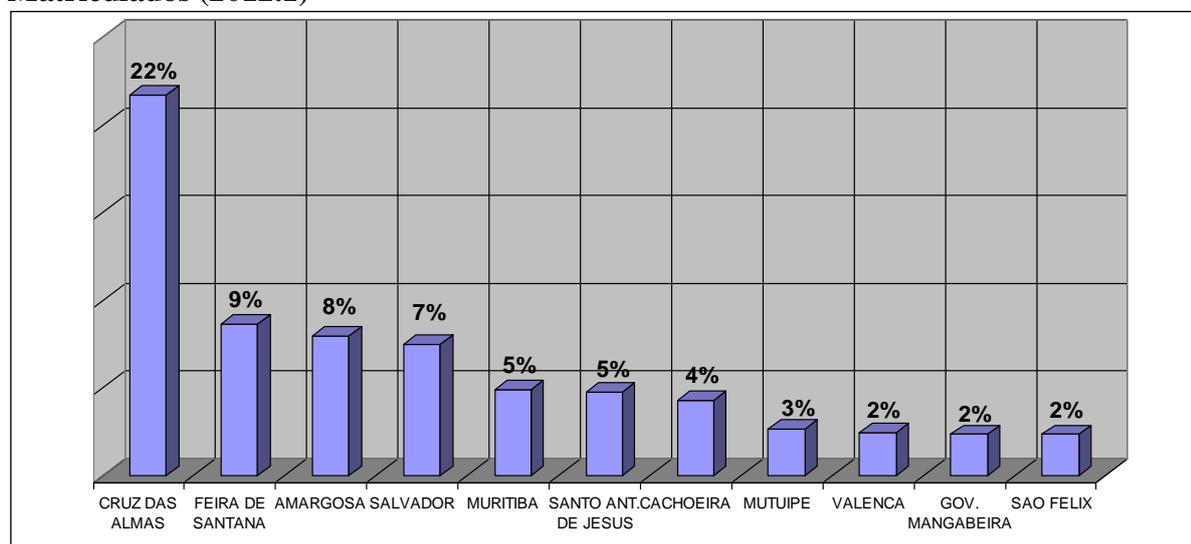
Item	Nome do Campus	Nome do Curso	Turno	Inscritos	Vagas	Relação Inscritos/Vaga	Ranking
1	CAHL	SERVIÇO SOCIAL	Noturno	3.009	50	60	1ª
2	CCAAB	BIOLOGIA (Licenciatura)	Noturno	1.920	40	48	2ª
3	CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Integral	2.134	50	43	3ª
4	CFP	EDUCAÇÃO FÍSICA	Noturno	2.120	50	42	4ª
5	CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	Integral	1.650	40	41	5ª
6	CFP	PEDAGOGIA	Integral	1.571	50	31	6ª
7	CAHL	GESTÃO PÚBLICA	Noturno	1.548	50	31	7ª
8	CETEC	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	Integral	1.187	40	30	8ª
9	CAHL	HISTÓRIA	Noturno	1.483	50	30	9ª
10	CCCAAB	ZOOTECNIA	Integral	2.004	70	29	10ª
11	CCCAAB	AGRONOMIA	Integral	1.399	50	28	11ª
12	CCCAAB	BIOLOGIA (Bacharelado)	Integral	1.632	60	27	12ª
13	CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	Integral	967	40	24	13ª
14	CCCAAB	ENGENHARIA FLORESTAL	Integral	1.628	70	23	14ª
15	CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS	Integral	980	50	20	15ª
16	CAHL	MUSEOLOGIA	Integral	977	50	20	16ª
17	CAHL	ARTES VISUAIS	Noturno	772	40	19	17ª
18	CCCAAB	ENGENHARIA DE PESCA	Integral	1.058	60	18	18ª
19	CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	Integral	2.467	150	16	19ª
20	CFP	MATEMÁTICA	Integral	711	50	14	20ª

21	CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL	Integral	553	40	14	21 ^a
22	CFP	FÍSICA	Integral	602	50	12	22 ^a
23	CFP	QUÍMICA	Integral	525	50	11	23 ^a
TOTAL				32.897	1.250	26	

Fonte: COPEG / NUGPOL

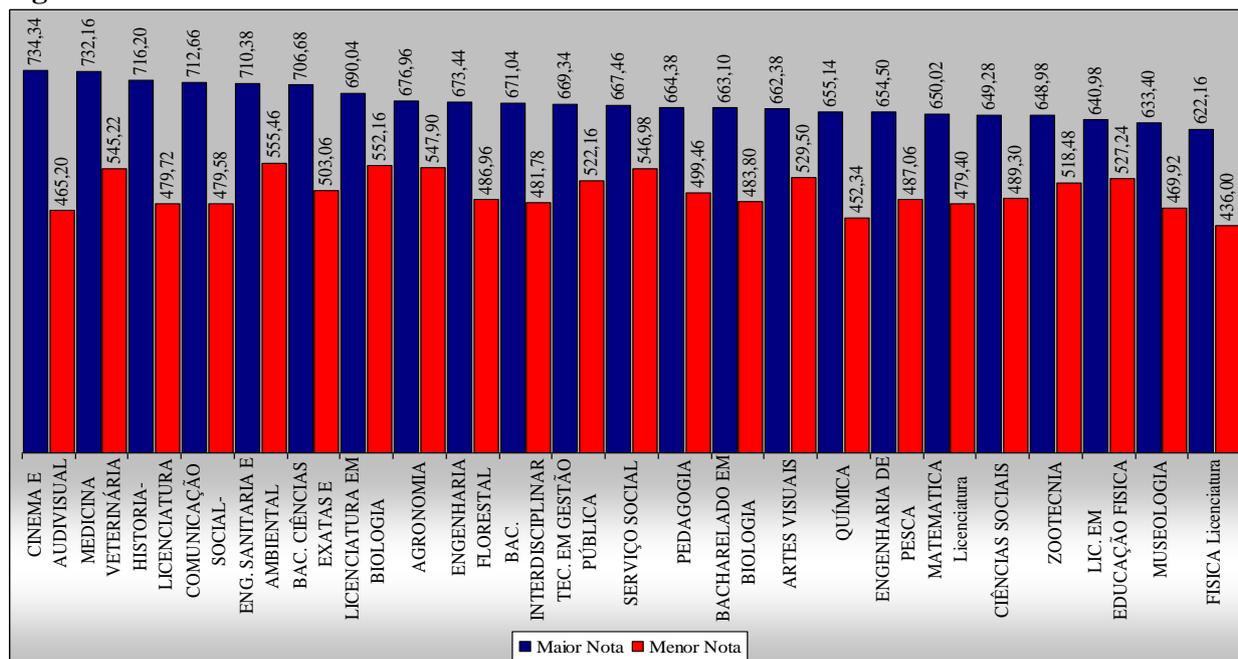
De acordo com o Relatório do SiSU, 97% dos matriculados no primeiro semestre são do Estado da Bahia. A Figura 2 apresenta o ranking das cidades baianas com maior número de matriculados.

Figura 2. Gráfico do Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.1)



Fonte: Sistema de Seleção Unificada - SiSU

Todavia, conforme mostra a Figura 3, o aluno matriculado com a maior nota do ENEM 2011 foi do curso de Cinema e Audiovisual. Entretanto, observa-se que em relação a 2011 o Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas (BCET) apresentou crescimento nas notas dos ingressantes.

Figura 3. Gráfico das Notas Maior e Menor SiSU 2012.1

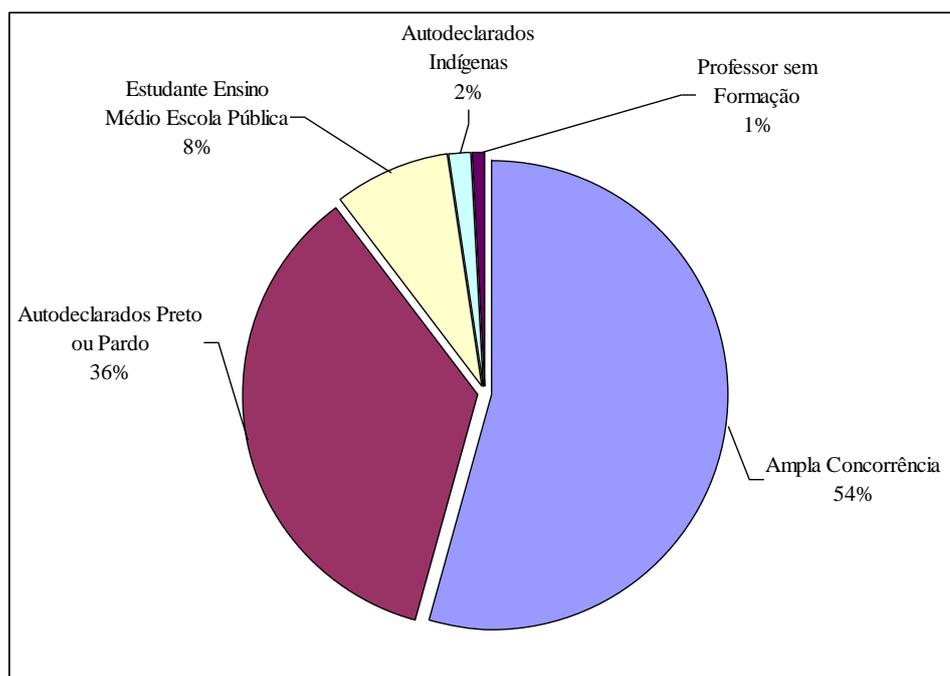
Fonte: Sistema de Seleção Unificada - SiSU

Conforme a Resolução do CONSUNI 005/2009 e 02/2010, 45% das vagas ofertadas pela UFRB seriam reservadas para as seguintes categorias:

- Candidatos autodeclarados negros que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimentos da rede pública de ensino.
- Candidatos que tenham cursado o ensino médio integralmente em estabelecimentos da rede pública de ensino.
- Candidatos autodeclarados indígenas ou descendentes de indígenas que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino.
- Candidatos que sejam professores em atividade na rede pública de educação básica, sem formação adequada à LDB-9394/96.

Em conformidade a tais Resoluções, a Figura 4 retrata a porcentagem de ocupação dos matriculados em 2012.1 em cada categoria das políticas de ação afirmativa, sendo que dos ingressantes 55% são do sexo feminino e 45% do sexo masculino.

Figura 4. Gráfico dos estudantes Matriculados por Categoria das Políticas de Ação Afirmativa.



Fonte: SAGRES / SiSU

Processo Seletivo ENEM/SiSU 2012.2

Para o segundo semestre de 2012 foram ofertadas 850 vagas distribuídas em 16 diferentes cursos. Para estas vagas, a UFRB obteve 30.634 inscritos, entre a 1ª e 2ª opção. Conforme os dados apresentados na Tabela 7, o curso que obteve um maior número de inscritos foi Psicologia, sendo 2.431 inscritos para concorrerem as 30 vagas ofertadas.

Tabela 8. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.2

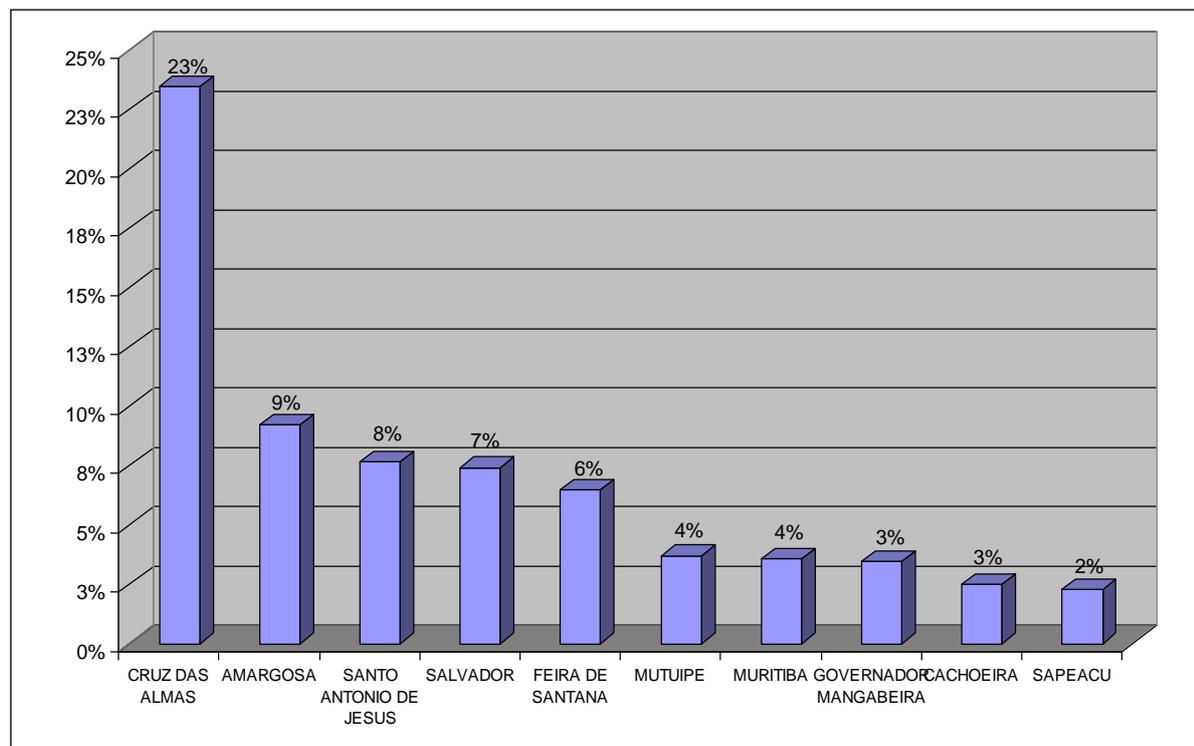
Campus	Nome do Curso	Turno	Formação	Nº Inscritos	Vagas Ofertadas	Concorrência	Ranking
CCS	PSICOLOGIA	Integral	Bacharelado	2.431	30	81	1º
CCS	NUTRIÇÃO	Integral	Bacharelado	2.073	30	69	2º
CCS	ENFERMAGEM	Integral	Bacharelado	1.820	30	61	3º
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	Integral	Bacharelado	2.759	50	55	4º
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	Integral	Bacharelado	2.203	40	55	5º
CCAAB	BIOLOGIA	Noturno	Licenciatura	1.919	40	48	6º
CETEC	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Integral	Bacharelado	1.746	40	44	7º

CCAAB	AGRONOMIA	Integral	Bacharelado	1.744	50	35	8°
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Integral	Bacharelado	1.719	50	34	9°
CFP	PEDAGOGIA	Noturno	Licenciatura	1.564	50	31	10°
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	Noturno	Tecnológico	2.090	70	30	11°
CAHL	HISTÓRIA	Integral	Licenciatura	1.425	50	29	12°
CCAAB	AGROECOLOGIA	Integral	Tecnológico	1.695	60	28	13°
CFP	LETRAS	Noturno	Licenciatura	1.237	50	25	14°
CFP	FILOSOFIA	Noturno	Licenciatura	1.339	60	22	15°
CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	Integral	Bacharelado	2.870	150	19	16°
Total				30.634	850	36	

Fonte: COPEG / NUGPOL

Neste segundo semestre, assim como vem acontecendo em todas as edições do SiSU, cerca de 97% dos alunos matriculados são do Estado da Bahia. A Figura 5 apresenta o ranking das cidades baianas com maior porcentagem de matriculados no segundo semestre de 2012.

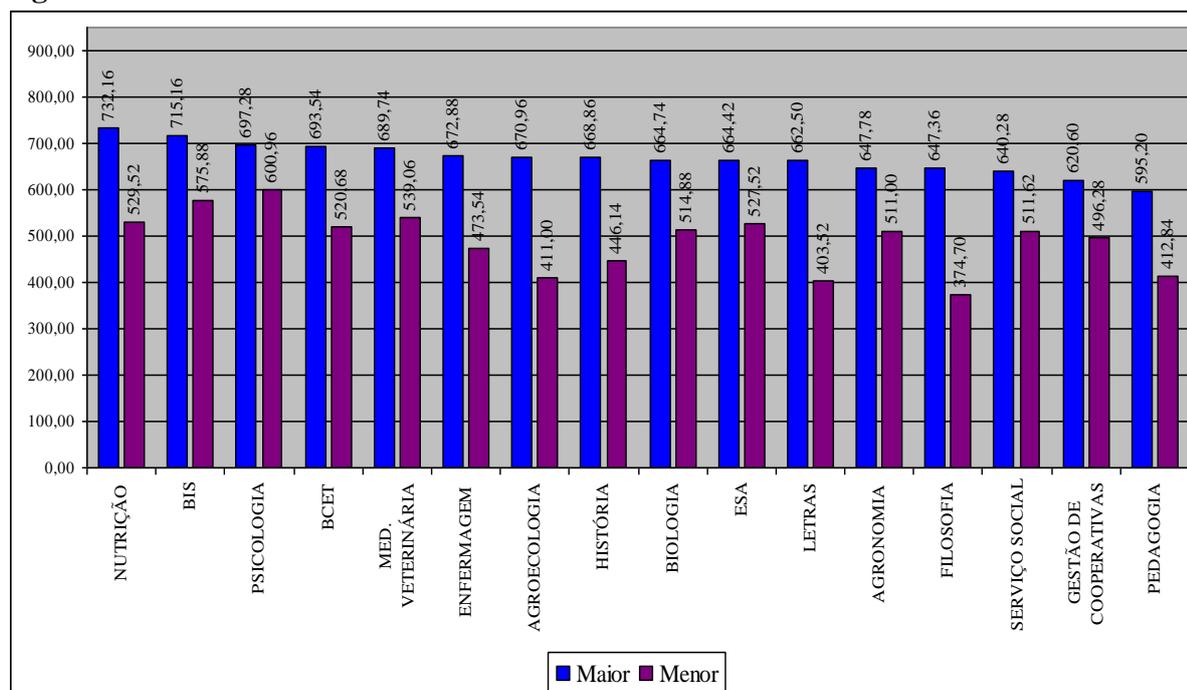
Figura 5. Gráfico do Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.2)



Fonte: Sistema de Seleção Unificada - SiSU

Em 2012.2 o discente com a maior nota do ENEM 2011 se matriculou no curso de Nutrição. Porém, conforme mostra a Figura 6, o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) apresentou crescimento com relação às notas dos ingressantes.

Figura 6. Gráfico de Maior e Menor Notas SiSU 2012.2



Fonte: Sistema de Seleção Unificada - SiSU

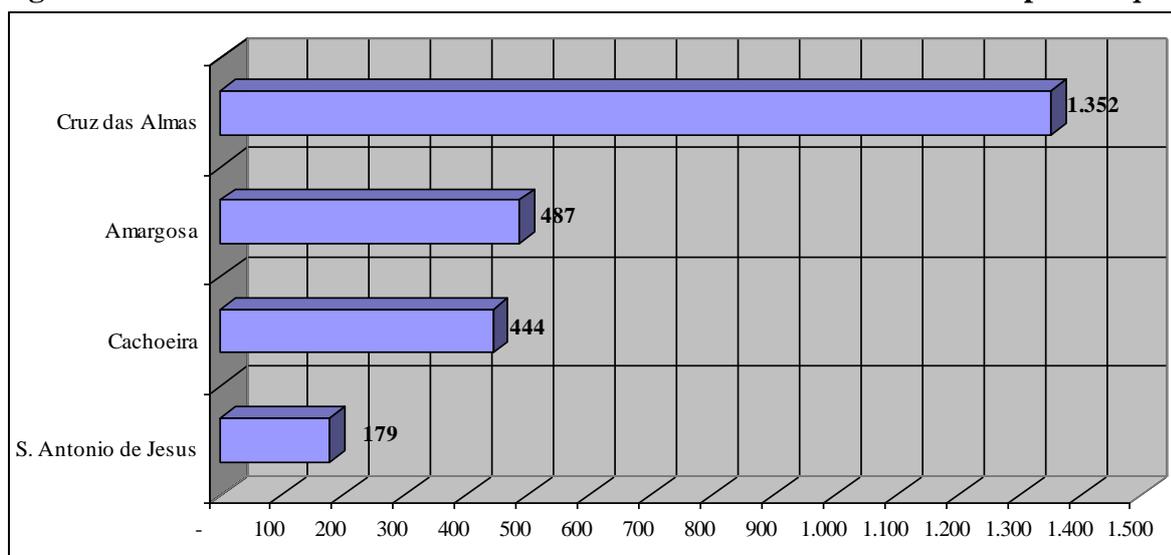
Como estratégia para preenchimento das vagas nos processos seletivos de acesso a UFRB tem utilizado, desde o segundo semestre de 2010, o Cadastro Seletivo para preencher as vagas não ocupadas durante as chamadas do SiSU, bem como as vagas ociosas dos processos seletivos anteriores. O Cadastro Seletivo consiste na manifestação presencial de interesse do candidato através do preenchimento de formulário próprio. Após o período de atendimento que acontece em qualquer *Campus* da instituição, os dados dos interessados são lançados no sistema denominado SiSU-PROGRAD, o qual contém a Lista de Espera do SiSU daquele período. Desta forma, são identificados os candidatos que compareceram na Instituição e que têm seu nome na Lista de Espera do SiSU. Ao término do lançamento, o sistema faz uma nova classificação dos candidatos, fornecendo uma relação daqueles que atenderam os requisitos estabelecidos nos Editais e que poderão ser convocados para matrícula, de acordo com o número de vagas existente.

Cadastro Seletivo 2012.1

Para o Cadastro Seletivo 2012.1, foram ofertadas 654 vagas, conforme o anexo I do Edital 001/2012, sendo que 86 destas foram de processos seletivos anteriores.

No período foram recebidos 2.132 formulários, sendo que 54% destes foram de candidatos que compareceram ao *campus* de Cruz das Almas. Com a reabertura das inscrições foram atendidos mais 330 candidatos, sendo 62% no *campus* de Cruz das Almas.

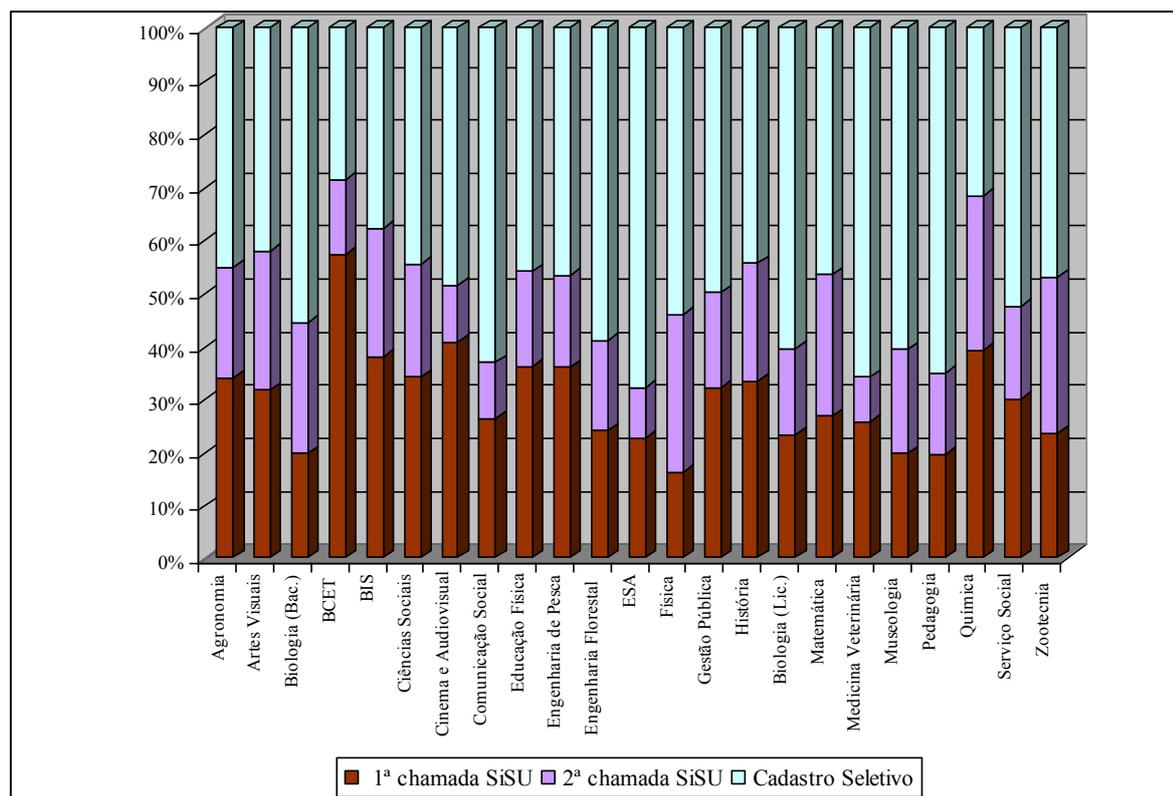
Figura 7. Gráfico do Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.1 por *campus*



Fonte: COPEG / NUGPOL

A Figura 8 retrata o índice de ocupação de vaga durante a 1ª e 2ª chamada do SiSU e o Cadastro Seletivo.

Figura 8. Gráfico de Ocupação de Vagas por chamada em 2012.1



Fonte: SAGRES / SiSU

A Tabela 8 detalha a ocupação das vagas de acordo com a categoria da política de Ação Afirmativa a qual pertence o candidato e o Gênero.

Tabela 9- Matriculados 2012.1 – Ação Afirmativa e Gênero.

Curso	Ampla Concorrência			Autodeclarados Indígenas			Autodeclarados Preto ou Pardo			Ensino Médio Escola Pública			Professores Sem Formação			Total geral
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
AGRONOMIA	11	18	29		2	2	6	11	17	1	4	5				53
ARTES VISUAIS	8	8	16		2	2	10	7	17	3		3				38
BACHARELADO EM BIOLOGIA	24	7	31		1	1	15	10	25	3	1	4				61
BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	39	71	110	2		2	22	30	52	2	12	14				178
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	20	6	26		1	1	12	4	16	6	1	7				50
CIÊNCIAS SOCIAIS	14	8	22	2		2	15	3	18	4	1	5				47
CINEMA E AUDIOVISUAL COM ÊNFASE EM DOCUMENTÁRIO	4	13	17	1		1	8	8	16	2	1	3				37
COMUNICAÇÃO SOCIAL-JORNALISMO	12	11	23	1		1	9	3	12	1	1	2				38
ENGENHARIA DE PESCA	15	19	34		1	1	14	9	23	5	1	6				64
ENGENHARIA FLORESTAL	22	15	37		1	1	16	12	28	2	3	5				71
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	15	22	37				9	5	14	1	1	2				53
FÍSICA Licenciatura	11	9	20		1	1	8	4	12	2	1	3		1	1	37

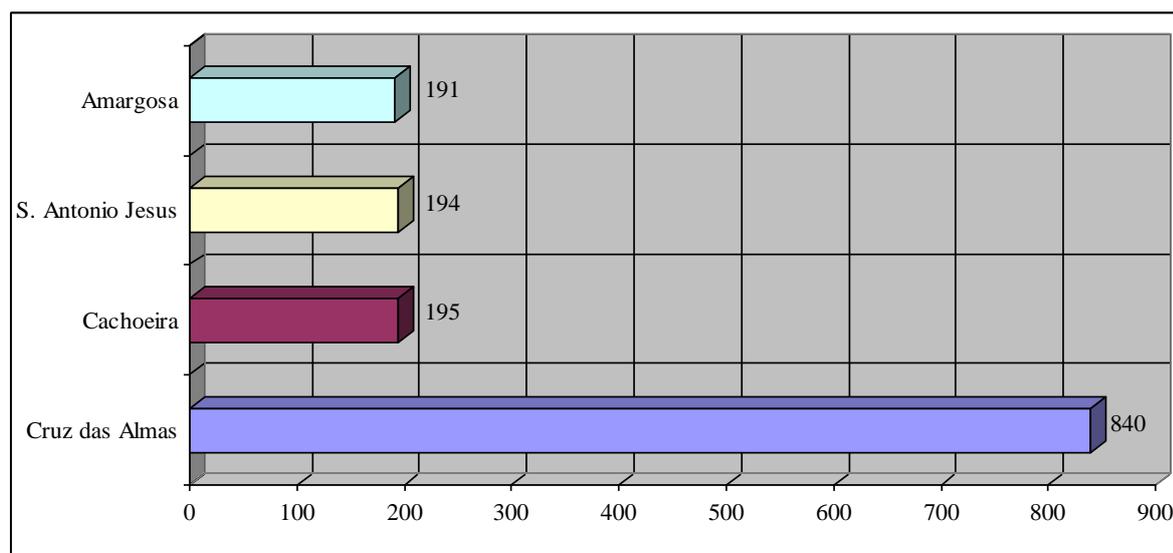
HISTORIA- LICENCIATURA	14	10	24		1	1	5	10	15	4		4	1		1	45
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	10	10	20	1		1	9	7	16	1	3	4	2		2	43
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	14	12	26				11	10	21		1	1	1	1	2	50
MATEMÁTICA Licenciatura	10	11	21				6	11	17	5	1	6		1	1	45
MEDICINA VETERINÁRIA	21	10	31		1	1	6	6	12	2	1	3				47
MUSEOLOGIA	20	12	32				12	8	20	1	3	4				56
PEDAGOGIA	24	2	26				9	6	15	4		4	1		1	46
QUÍMICA	14	7	21				11	4	15	2	1	3	1	1	2	41
SERVIÇO SOCIAL	25	3	28	1		1	17	5	22	5	1	6				57
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	11	18	29	1		1	13	12	25		1	1				56
ZOOTECNIA	24	11	35				10	17	27	4	2	6				68
Total geral	382	313	695	9	11	20	253	202	455	60	41	101	6	4	10	1.281
Sendo: F - Feminino / M – Masculino																

Fonte: SAGRES / SiSU

Cadastro Seletivo 2012.2

Para o segundo semestre de 2012, foram ofertadas pelo Cadastro Seletivo 675 vagas, sendo que 23 destas foram de processos anteriores. Neste período 1.420 candidatos compareceram à instituição para preenchimento do formulário de Inscrição, sendo 59% atendidos no *Campus* de Cruz das Almas. A Figura 9 apresenta o total de inscrito por *campus*.

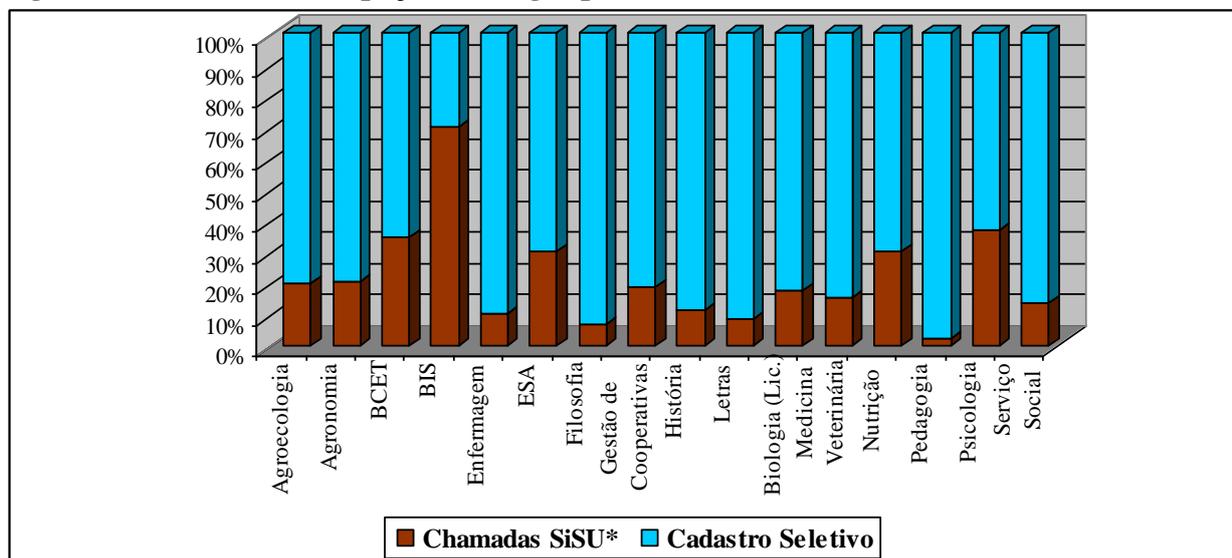
Figura 9. Gráfico do Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.2 por *campus*.



Fonte: COPEG / NUGPOL

A Figura 10 retrata o índice de ocupação de vaga durante a 1ª e 2ª chamada do SiSU e o Cadastro Seletivo.

Figura 10. Gráfico de Ocupação de Vagas por chamada em 2012.2



Fonte: SAGRES / SiSU

*Em virtude da greve dos Técnicos Administrativos, foi feita apenas uma matrícula para os alunos da 1ª e 2ª chamada do SiSU (documentação pela internet).

A Tabela 9 detalha a ocupação das vagas de acordo com a categoria da política de Ação afirmativa a qual pertence o candidato e o Gênero.

Tabela 10. Matriculados SISU 2012.2 (Ação Afirmativa/Gênero)

Curso	Ampla Concorrência			Autodeclarados Indígenas			Autodeclarados pretos ou pardos			Curso de Ensino Médio Escola Pública			Professores Sem Formação		Total geral
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	Total	
AGROECOLOGIA	23	9	32	1		1	15	11	26		1	1			60
AGRONOMIA	15	10	25		2	2	12	8	20		2	2			49
BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	26	61	87	1	1	2	20	33	53	4	4	8			150
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	15	16	31				8	6	14	2	3	5			50
ENFERMAGEM	21		21				5	3	8	1		1			30
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	12	15	27				5	8	13						40
FILOSOFIA	17	10	27	1		1	7	11	18						46
HISTÓRIA- LICENCIATURA	11	11	22				20	11	31				1	1	54
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	9	4	13				17	9	26		1	1			40

LICENCIATURA EM LETRAS/LIBRAS/LINGUA ESTRANGEIRA	17	3	20				18	6	24	3	1	4			48
MEDICINA VETERINÁRIA	14	9	23	1		1	8	6	14	2		2			40
NUTRIÇÃO	10	3	13				14	2	16	1		1			30
PEDAGOGIA NOTURNO	26	1	27				19	3	22				1	1	50
PSICOLOGIA	19	5	24				6		6						30
SERVIÇO SOCIAL	24	3	27	1		1	18	2	20	3	1	4			52
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS	22	19	41				22	19	41	2	3	5			87
Total geral	281	179	460	5	3	8	214	138	352	18	16	34	2	2	856
Sendo: F - Feminino / M – Masculino															

Fonte: SAGRES / SiSU

Dificuldades enfrentadas e providências

Número escasso de servidores para execução das atividades relacionadas ao processo seletivo; ausência de recursos financeiros para elaboração de banners, cartazes, folders, outdoors; inexistência de recursos tecnológicos como, por exemplo, impressoras coloridas e outros instrumentos necessários para a divulgação dos cursos e do Processo Seletivo.

Quanto ao acompanhamento da distribuição de vagas nos cursos por Centro para o processo seletivo de ingresso de estudantes, vivenciam-se ainda dificuldades em obter, em tempo hábil, as informações dos Colegiados sobre os cursos a serem ofertados. Isto pode ser atribuído à demora dos Centros de Ensino em definirem sobre a oferta de determinado curso naquele semestre e o quantitativo de vagas a serem disponibilizadas, desta forma, não há padronização do que é ofertado no primeiro e segundo semestre, o que também dificulta a divulgação antecipada.

Durante os processos de seleção, tanto do primeiro quanto do segundo semestre do ano de 2012, a maior dificuldade enfrentada foi com relação ao atendimento aos candidatos. Estas dificuldades evidenciam a necessidade de uma linha telefônica 0800 para facilitar o contato do candidato com a instituição, visto que muitos deles afirmam não ter condições financeiras para fazerem ligação interurbana.

Por outro lado, devido à falta de espaço físico vivencia-se na Pró-Reitoria de Graduação a dificuldade em comportar os candidatos que vêm ao *campus* de Cruz das Almas para preencher a ficha de inscrição do Cadastro Seletivo. Outro transtorno durante este processo tem sido a demora no recebimento das fichas de inscrição enviadas pelos

outros Centros de Ensino, devido a problemas de logística. Assim, reitera-se a necessidade de que a PROGRAD possua um carro e motorista para atender as demandas externas.

Com relação aos processos seletivos encaminhados pela Pró-Reitoria de Graduação, entende-se que as dificuldades encontradas podem ser resumidas em: escassez de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento das atividades, pois o Núcleo responsável por esta ação conta apenas com um servidor, dificultando o cumprimento de suas metas; falta de infraestrutura adequada para atender aos docentes e discentes: espaço físico, iluminação, problemas de temperatura e ventilação, sendo que 8 (oito) pessoas são alocadas para atuarem em uma mesma sala. A melhoria das condições de trabalho é um fator de motivação e qualidade de vida que, certamente, resultará no aumento do nível de satisfação do servidor, sendo assim imprescindível a garantia mínima dessas condições.

Com relação ao processo seletivo de transferências (externa e interna) observou-se uma redução significativa em relação ao número de inscritos. Infere-se que isto seja devido a grande reprovação nos processos anteriores, bem como pelas greves de servidores técnico-administrativos e docentes. Assim nesse processo seletivo foram ofertadas 272 vagas, com 260 inscritos e apenas 51 aprovados, totalizando o preenchimento de apenas 19% das vagas. Ademais dos 260 candidatos inscritos, 144 inscreveram-se para a modalidade de transferência interna, sendo 17 aprovados e 13 matriculados. Esta opção por mudança de curso dentro da própria UFRB gera, por sua vez, novas vagas residuais. Para reduzir este problema foi sugerido aos colegiados de cursos que as vagas não preenchidas fossem utilizadas no Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU), porém dos 15 (quinze) cursos participantes do processo, somente 03 (três) cursos autorizaram a utilização das vagas remanescentes no SISU.

2.5 OBJETIVO 5: Acompanhar o processo de reconhecimento dos cursos de graduação

Ações desenvolvidas

- ✓ Orientação aos Colegiados de Curso com relação aos preparativos para recepção da comissão de avaliadores externos.
- ✓ Acompanhamento das visitas para fins de reconhecimento dos cursos de Graduação.

Quadro 4. Cursos de Graduação da UFRB que receberam visitas em 2012

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – AMARGOSA	
PERÍODO	CURSO
18/11 a 21/11/2012	FILOSOFIA
18/11 a 21/11/2012	QUÍMICA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS – CRUZ DAS ALMAS	
PERÍODO	CURSO
04/11 a 07/11/2012	AGROECOLOGIA
21/11 a 24/11/2012	MEDICINA VETERINÁRIA
27/05 a 30/05/2012	ENGENHARIA FLORESTAL
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS – CACHOEIRA	
PERÍODO	CURSO
18/11 a 24/11/2012	CIÊNCIAS SOCIAIS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	
PERÍODO	CURSO
21/11 a 24/11/2012	BCET

Fonte: SURRAC

2.6 OBJETIVO 6: Consolidar políticas de estágio para os cursos de graduação da UFRB

Ações desenvolvidas

- ✓ Ampliação dos campos para realização de estágios nos cursos de graduação.
- ✓ Reorientação da prática de realização de Estágio Não obrigatório nas escolas de educação básica da Rede Estadual de Ensino.
- ✓ Realização, no dia 20 de março de 2011, do Encontro sobre Estágios na Graduação com participação de representantes de IPES baianas, discentes e docentes da UFRB.
- ✓ Elaboração de pareceres nos processos de Regulamentos de Estágio, refletindo esta etapa como constitutiva da formação profissional, devendo ser observada na construção e reelaboração curricular de PPC's.
- ✓ Desenvolvimento de estratégias, junto às Coordenações de Cursos, que promovam a cultura de acompanhamento de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.
- ✓ Sensibilização dos Centros de Ensino quanto à criação da estrutura dos Núcleos de Apoio aos Estágios e das Comissões Orientadoras de Estágios com vistas à gestão de estágios proposta na Resolução CONAC 38/2011.
- ✓ Elaboração de documentos orientadores e formulários voltados ao planejamento, acompanhamento e avaliação periódica dos estágios.

Em 2012 a PROGRAD/UFRB, através do NUGEST, atuou de forma veemente para ampliar as possibilidades de campos para realização de estágio para os discentes dos cursos de graduação. Neste exercício foi lançado o primeiro edital de estágio obrigatório (Edital N° 08/2012), com oferta de 43 vagas e 5 editais de estágio não-obrigatório (N° 18/2012, N° 19/2012, N° 21/2012, N° 22/2012 e N° 23/2012), sendo 46 discentes contemplados com bolsas (TABELA 10).

Tabela 11. Editais de Estágio 2012

Modalidade de Estágio	Edital	Vagas	Estudantes inscritos	Valor da Bolsa	Estudantes contemplados
Obrigatório	08/2012	43	10	Não ofereceu.	10
Não Obrigatório	18/2012	25	170	R\$ 652,00	25
Não Obrigatório	19/2012	11	38	R\$ 335,00	6
Não Obrigatório	21/2012	5	8	R\$ 335,00	5
Não Obrigatório	22/2012	5	19	R\$ 364,00	5
Não Obrigatório	23/2012	5	24	R\$ 364,00	5
Total	6 Editais lançados	94	269	-----	56

Fonte: NUGEST

Gradativamente têm sido implantados nos diversos Centros de Ensino os Núcleos de Apoio e Coordenações de Estágios, dando maiores condições no sentido de que se viabilize a implementação da política de estágios da UFRB e melhoraria da infraestrutura de acompanhamento de estágios.

Por outro lado, os Colegiados de curso estão avançando com relação à regulamentação do processo de acompanhamento dos estágios. Em 2012 foram elaborados 14 Pareceres sobre Convênios de Estágio com Instituições Concedentes e Regulamentos de Estágios dos cursos. (QUADRO 5)

Quadro 5. Pareceres em Processos relativos a estágios, 2012

Assunto do Processo	Nº do Parecer
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Florestal	01/2012
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Filosofia	02/2012
Proposta de Convênio Prefeitura de Porto Alegre	03/2012
Regulamento de Estágio do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	04/2012
Proposta de Convênio com o IPAC	05/2012
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Filosofia	06/2012
Proposta de convênio Núcleo de Integração Social e Educacional de Sapeaçu	07/2012
Regulamento de Estágio do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	08/2012
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Química	09/2012
Regulamento de Estágio do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	10/2012
Proposta de convênio Ass. Filarmônica C. Gomes	11/2012
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Educação Física	12/2012
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Química	13/2012
Aditamento a Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social	14/2012
Total de pareceres	14

Fonte: NUGEST

Dificuldades enfrentadas e providências

Infraestrutura

A estrutura física do Núcleo de Gestão de Estágios atualmente dificulta, de forma expressiva, o atendimento aos usuários dos serviços desta unidade de gestão que são docentes, discentes, coordenadores de curso, diretores de Centro, etc.

O Núcleo está alocado em uma sala que é compartilhada com o Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior, o Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos e a Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica. Conta-se com 1(um) computador, 2(duas) impressoras – sendo que uma encontra-se com defeito - 2(duas) mesas, 1(uma) cadeira e 1(uma) linha telefônica, todos estes itens são compartilhados com toda a Pró-Reitoria de Graduação. Estes equipamentos são utilizados pelo NUGEST para realização de atividades que envolvem:

- Elaboração de pareceres, atividade esta que deve ser realizada com bastante critério e propriedade sobre o assunto, devido aos encaminhamentos que são dados pela Câmara de Graduação e outros setores com base nas indicações dos pareceres técnico-pedagógicos elaborados pelo NUGEST e fundamentados na Lei 11.788/2008, Diretrizes Curriculares Nacionais dos

cursos, PDI, Estatuto e Regimento da UFRB, Resolução CONAC 38/2011, Resolução CONAC 03/2008, Orientação Normativa nº 07/2008 da Secretaria de Recursos Humanos do MPOG, Resolução CONAC 07/2009, Projetos Político-Pedagógico dos cursos, Normativas específicas de Conselhos Profissionais e outros.

- Atendimento ao público discente e docente que procura o Núcleo para responder a questões relacionadas aos Estágios e suas implicações, buscando alternativas para sanar dúvidas e dificuldades na operacionalização dos Estágios em cada curso.
- Realização de reuniões nos Centros de Ensino, com instituições concedentes e agentes de integração para discutir leis e normativas que norteiam a realização dos Estágios, conscientizando os atores envolvidos sobre a necessidade do atendimento ao disposto em tais regulamentações.
- Gestão dos Estágios Obrigatórios de alunos de outras Instituições de Ensino na UFRB, conforme instrumentos de convênio de estágio firmados.

A inexistência de infraestrutura física adequada, com sala de reuniões, dificulta o bom desenvolvimento das atividades, sendo estas realizadas em condições inadequadas, em meio às atividades dos outros Núcleos que utilizam o mesmo espaço físico. Ademais não existe sistema de refrigeração no ambiente, o que prejudica, inclusive, a conservação de documentos importantes para a graduação e as condições de trabalho da equipe em períodos sazonais de altas temperaturas na região. Deste modo, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e outros documentos estão arquivados de maneira imprópria por falta de mobiliários e equipamentos ainda não disponibilizados à Pró-Reitoria de Graduação, embora já solicitados.

Recursos tecnológicos

A partir da aprovação da Resolução CONAC 38/2011, que estabelece a criação dos Núcleos de Apoio aos Estágios e das Comissões Orientadoras de Estágios em cada Centro de Ensino, e da elaboração dos fluxos de operacionalização dessas atividades, o NUGEST iniciou uma interlocução com a Universidade Federal Fluminense com vistas a buscar informações sobre o Sistema de Gerenciamento de Estágios utilizado por aquela IFES, tendo em vista que a demanda com relação a estágios é cada vez maior e que há necessidade de ferramentas tecnológicas que possibilitem e agilizem o acompanhamento dessas atividades.

Porém, devido à implantação de um novo sistema acadêmico na UFRB, toda a equipe do setor responsável pela área de tecnologia (COTEC) está empenhada na execução do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA, que contém um módulo de Estágios, mas que ainda não está ativo nem na própria instituição que o criou, acarretando a continuidade na gestão manual dos processos, documentos e trâmites burocráticos que envolvem a operacionalização dos Estágios.

Recursos humanos

Atualmente o NUGEST é composto apenas por uma servidora técnica que é responsável pela chefia da unidade de gestão, portanto entende-se como necessária a alocação de mais dois servidores no Núcleo devido à demanda de serviços e aos projetos que serão implantados para suprir as necessidades da Instituição no âmbito dos Estágios.

Dificuldade dos Centros de Ensino na operacionalização da Resolução CONAC 38/2011

Ao longo do ano de 2012 foram realizadas reuniões em todos os Centros de Ensino para esclarecimentos sobre a Resolução CONAC 38/2011 e sobre a importância da criação dos Núcleos de Apoio aos Estágios (NAE) e das Comissões Orientadoras de Estágios (COE) propostos pela referida Resolução com a finalidade de: organizar o planejamento, a programação e a gestão dos processos, documentos e trâmites burocráticos relativos aos estágios em cada Centro. Durante as reuniões realizadas no primeiro semestre de 2012 em cada Centro de Ensino, com a presença de Coordenadores de Curso, Gestores de Ensino, Diretores de Centro e Docentes de Componentes Curriculares de Estágio, foram colocadas algumas questões impeditivas para a criação dos setores acima citados, como: indisponibilidade de servidor(es) técnico-administrativo(s), de função gratificada para a Criação dos Núcleos e ausência de infraestrutura para instalação dos mesmos.

2.7 OBJETIVO 7: Fortalecer os Projetos Especiais nos cursos de Graduação

Ações desenvolvidas

- ✓ Apoio à Coordenação Institucional do PIBID/UFRB no processo seletivo Edital CAPES nº. 11/2012.
- ✓ Suporte técnico e administrativo aos programas e projetos.
- ✓ Apoio técnico no processo seletivo dos programas PIBID e PET no âmbito da UFRB – Edital CAPES nº. 011/2012 e Edital MEC nº. 11 de 19 de julho de 2012.
- ✓ Publicação e divulgação de Editais.
- ✓ Seleção para bolsistas do programa de Mobilidade Acadêmica referente ao Acordo de Cooperação entre a Andifes e o Banco Santander.
- ✓ Abertura e encaminhamento de processos de pagamento de bolsa do Programa de Monitoria Remunerada.
- ✓ Encaminhamento de processos de Mobilidade Acadêmica.
- ✓ Emissão de certificados e declaração para discentes e docentes que participam dos programas de bolsas e projetos especiais.
- ✓ Apoio ao processo de regularização de matrícula semestral do Curso de Matemática do PARFOR.
- ✓ Envio de documentos a Capes relativos aos projetos especiais da UFRB.
- ✓ Apoio e participação em eventos ligados aos Programas de Bolsas e Projetos Especiais.
- ✓ Apoio administrativo e acompanhamento dos Programas de Bolsas e Projetos Especiais.
- ✓ Acompanhamento e apoio às atividades desenvolvidas pelos 9 (nove) grupos PET da UFRB.
- ✓ Presidência das reuniões mensais do Comitê de Acompanhamento Local.
- ✓ Avaliação e acompanhamento de processo de seleção de bolsistas PET.
- ✓ Solicitação de espaço, equipamentos e serviços para melhoria das condições de trabalho dos grupos PET alocados no *campus* de Cruz das Almas.
- ✓ Encaminhamento ao MEC de documentos como relatórios, prestação de contas, dentre outros.
- ✓ Homologação mensal de bolsas no Sistema de Informação Gerencial do PET.

- ✓ Processo seletivo interno para submissão de proposta de criação de novos grupos PET através do Edital 11/2012 do MEC/SESu/SECADI.
- ✓ Cadastramento no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ) das propostas aprovadas na UFRB para concorrer ao Edital 11/2012 do MEC/SESu/SECADI.
- ✓ Envio de recursos do resultado provisório referente ao Edital 11/2012 do MEC/SESu/SECADI.
- ✓ Apoio administrativo para participação dos grupos PET nos seguintes eventos: ENAPET; EBAPET; e eventos internos.
- ✓ Criação do website do PET/UFRB (www.ufrb.edu.br/pet).
- ✓ Apoio e participação no I Seminário de Tutores PET/UFRB realizado em 14 de dezembro de 2012, no Hotel Fazenda Colibri, em Amargosa.
- ✓ Solicitação de instalação, realizada em novembro/2012, de equipamento para funcionamento da internet na casa sede de grupos PET em Cruz das Almas (Conexões dos Saberes: Socioambientais; Conexões dos Saberes: Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB; Conexões dos Saberes: UFRB e Recôncavo em Conexão; Mata Atlântica; Conservação e Desenvolvimento).
- ✓ Publicação de Editais de seleção para substituição/ampliação de bolsistas PET.
- ✓ Liberação mensal de pagamento das bolsas PET.
- ✓ Emissão de certificados de bolsistas, participação de estudantes e ouvintes em oficinas e cursos promovidos pelos grupos PET.

A PROGRAD, através do Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais (NUPROB) e do Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial (NUGPET), é responsável pelo apoio técnico-administrativo e acompanhamento dos seguintes programas e projetos especiais:

1. Programa de Mobilidade Acadêmica.
2. Programa de Monitoria.
3. Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência).
4. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
5. Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE)
6. Programa de Educação Tutorial (PET)

Em 2012, os cursos de Graduação da UFRB receberam novos aportes, através de

projetos, que contribuirão para qualificar o percurso formativo dos discentes. Foram aprovados neste exercício: a ampliação do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFRB); o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE/UFRB) além de dois novos cursos de Licenciatura em Educação do Campo que funcionarão, a partir de março de 2013, nos campi de Amargosa-BA e de Feira de Santana-BA.

A aprovação do PIBID/UFRB no Edital CAPES 11/2012 ampliou a atuação deste programa para todos os nove cursos de Licenciatura desta Universidade. Hoje o PIBID desenvolve atividades em escolas públicas dos municípios baianos de Amargosa, Cruz das Almas e Cachoeira e conta com a participação de 264 bolsistas, sendo 204 de iniciação à docência, 40 supervisores vinculados a escolas públicas, 16 coordenadores de área, 2 coordenadores de gestão e 2 coordenadores institucionais.



Através da aprovação no Edital CAPES nº 35/2012, referentes a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), a UFRB receberá dois laboratórios interdisciplinares a serem alocados no *Campus* de Amargosa para atender as Licenciaturas ali existentes e outro no *Campus* de Cruz das Almas, envolvendo os cursos de licenciatura ofertados através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/ UFRB), o curso de Licenciatura em Biologia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e o Programa de Educação à Distância (EAD).

Programa de Educação Tutorial (PET)

A UFRB conta com nove (9) grupos PET, sendo três vinculados aos cursos de Agronomia, Zootecnia e Cinema e Audiovisual; dois grupos de caráter interdisciplinar, sendo um do Centro de Formação de Professores e outro do Centro de Ciências Ambientais, Agrárias e Biológicas; e quatro grupos PET Conexões de Saberes, dois destes direcionados exclusivamente a estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas, e outros dois voltados a estudantes oriundos de comunidades populares. Estes grupos envolvem um total de nove (9) tutores, cem (100) bolsistas e seis (6) voluntários. (QUADRO 6)

O PET/UFRB desenvolve atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Sua importância está na qualidade das ações desenvolvidas com os bolsistas sob tutoria de um docente que contribui, de maneira eficaz, para a formação dos alunos. Os discentes são

incentivados constantemente com relação à produção acadêmica e à apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos.

Em 2012 foi realizado o Seminário de Tutores PET/UFRB evento de significativa importância como um espaço de discussão do Programa de Educação Tutorial na UFRB e que buscou contribuir para a institucionalização do Programa no âmbito da UFRB, socializar experiências entre os tutores, coordenar atividade articuladas entre os vários grupos PET's, realizar planejamento conjunto, discutir a política nacional do Programa, dentre outros objetivos relevantes.

QUADRO 6. Modalidades de grupos PET e nº de bolsistas, 2012

PET CURSOS	PET INTERDISCIPLINAR	PET CONEXÕES DE SABERES
Agronomia 12 bolsistas	Educação e Sustentabilidade – CFP 10 bolsistas	Conexões de Saberes: Socioambientais 10 bolsistas
Zootecnia 12 bolsistas		Conexões de Saberes: Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB 12 bolsistas
Cinema 11 bolsistas	Mata Atlântica – CCAAB 12 bolsistas	Conexões de Saberes: UFRB e Recôncavo em Conexão 12 bolsistas
		Conexões de Saberes: Afirmação: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras e rurais no Ensino Superior 09 bolsistas

Fonte: PROGRAD/NUGPET – Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial

Programa de Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita aos discentes a realização de estudos em outras Instituições de Ensino Superior que possuam convênio firmado com a UFRB.

A participação dos alunos da graduação no Programa de Mobilidade Acadêmica é uma estratégia para proporcionar aos discentes novas experiências acadêmicas e culturais em Instituições de Ensino Superior localizadas no Brasil e em outros países.

Os procedimentos para mobilidade acadêmica são regidos pela Resolução 006/2008 e pelo Regulamento do Ensino de Graduação REG/UFRB. No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação, o Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais é responsável pelo programa de mobilidade acadêmica nacional.

A mobilidade acadêmica internacional está a cargo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Assessoria para Assuntos Internacionais que encaminham os processos a Pró-Reitoria de Graduação solicitando o devido registro.

Com base nos dados do SAGRES, obtidos em 10 de dezembro de 2012, a UFRB teve neste exercício cinco alunos desenvolvendo mobilidade acadêmica nacional nas seguintes Universidades de destino: Universidade Federal da Bahia (01 discente), Universidade Federal de Viçosa (03 discentes) e Universidade Federal de São Paulo (01).

Através do Programa Ciências sem Fronteiras e Edital Interno da Assessoria para Assuntos Internacionais para seleção de alunos para participar da mobilidade internacional, vinte e dois alunos desta Universidade foram participar do programa em Instituições de Ensino Superior localizadas em outros países. Também ingressaram em 2012 na UFRB quatro alunos de Universidades Estrangeiras para desenvolver mobilidade internacional, sendo três discentes do Instituto Politécnico de Bragança e um discente da Universidad Autonoma Chapingo.

TABELA 12. Nº. de discentes em mobilidade, 2012.1

Tipo de Mobilidade	Nº de alunos
Mobilidade de Alunos da UFRB no país	05
Mobilidade de Alunos de outra IFES na UFRB	-
Mobilidade Internacional de Alunos da UFRB	22
Mobilidade Internacional de Alunos de outras instituições na UFRB	04
TOTAL	31

Fonte: SAGRES

Programa de Monitoria

Na UFRB são desenvolvidas duas modalidades do Programa de Monitoria: a monitoria remunerada e a monitoria não remunerada/voluntária. O programa de Monitoria é

regulamentado pela Resolução 036/2010 que reformulou a Resolução 007/2008, e a Resolução 007/2011 que altera a Resolução 036/2010.

Para o desenvolvimento do Programa de Monitoria Remunerada, no semestre 2012.1 foram concedidas 45 bolsas para os estudantes, com valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais). O Programa prioriza os componentes curriculares que apresentam alto índice de reprovação, assim, a monitoria remunerada é um apoio pedagógico aos discentes para contribuir na redução da reprovação.

Na Tabela 12 são apresentadas as bolsas de monitoria distribuídas por Centro no semestre 2012.1. Por motivo de desistência de bolsista, o CCAAB finalizou o programa com 07 bolsas, o CCS com 07 bolsas, o CFP com 04 bolsas e os demais Centros permaneceram com o mesmo número. Na referida tabela não consta o quantitativo de bolsas para o semestre 2012.2 porque o referido semestre será desenvolvido em 2013, conforme Calendário Acadêmico, para o qual estão programadas 40 (quarenta) bolsas.

Em 2012.1, através do Núcleo de Políticas de Inclusão, oferecemos 01 (uma) bolsa para auxílio a estudante com deficiência visual. A bolsista apoiava o estudante no desenvolvimento de atividades acadêmicas e realizava adaptações dos materiais impresso para o formato digital.

Finalizado o desenvolvimento das atividades do programa de monitoria remunerada e não remunerada com o encerramento do semestre letivo, os monitores e professores orientadores recebem o certificado de participação, conforme Resolução 036/2010.

TABELA 13. Distribuição de bolsas de monitoria por Centro de Ensino, 2012.1

2012.1	
Centro	Nº. de bolsas
CCAAB	08
CCS	09
CFP	06
CETEC	13
CAHL	08
NUPI	01
TOTAL	45

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais

Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência)

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência é desenvolvido no Centro de Formação de Professores - CFP, aprovado em 2010 através do projeto Cirandas do Saber: Brinquedoteca do Centro de Formação de Professores. Este projeto conta com uma equipe executora formada por seis professores, tendo como coordenador o professor Kleber Peixoto de Souza e coordenação adjunta realizada pela professora Cilene Nascimento Canda.

O desenvolvimento desse projeto contribui significativamente no processo formativo dos discentes do curso de Pedagogia e demais cursos de licenciatura do Centro de Ensino, bem como funciona como elo integrador entre a universidade e a comunidade.



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa instituído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

É um programa de fortalecimento dos cursos de licenciaturas que proporciona uma formação mais próxima da prática através das atividades de iniciação à docência. Esse programa é desenvolvido em três Centros de Ensino na UFRB, sendo eles: Centro de Formação dos Professores, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e Centro Artes, Humanidades e Letras. O seu desenvolvimento aproxima a Universidade e as escolas de ensino básico trazendo benefícios para a formação profissional dos discentes da UFRB e melhoria na qualidade do ensino básico das escolas parceiras.

A UFRB desenvolve os Projetos Institucionais “*Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias: uma proposta para o Ensino Fundamental*” aprovado no Edital Capes Nº. 01/2011 e “*Universidade e escola básica na formação docente: ações colaborativas na construção de práticas transformadoras*” que resultou da alteração do Projeto Institucional PIBID/UFRB Edital 02/2009 aprovada no Edital CAPES 011/2012.

Assim, o Programa foi ampliado em 2012 na UFRB. Até 2011 o seu desenvolvimento se dava apenas na cidade de Amargosa, hoje se soma às cidades de Cruz das Almas e Cachoeira. Este Programa envolve as Licenciaturas em Filosofia, Física, Matemática, Pedagogia, Química, Educação Física e Letras do Centro de Formação de

Professores; Licenciatura em Biologia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas; e Licenciatura em História do Centro Artes, Humanidades e Letras.

No exercício de 2012 também foi realizado pelo PIBID/UFRB o II Seminário PIBID/UFRB Temática: “Ações colaborativas entre universidade e escola básica na formação docente”.

TABELA 14. Dados do PIBID UFRB, 2012

Edital	Licenciaturas envolvidas	Nível de ensino	Nº de escolas parceiras	Nº de bolsistas			
				Coord.	Sup.	ID	TOTAL
2009/2012	- Filosofia - Física - Matemática - Pedagogia - Química - Ed. Física - Letras - Biologia - História	Ensino Médio Ensino Fundamental	10	11	25	127	163
2011	- Educação Física - Filosofia - Física - Letras - Matemática - Pedagogia - Química	Ensino Fundamental I e II (2º segmento e classes multisseriadas)	05	9	15	77	101
TOTAL			14*	20	40	204	264

* Uma escola está envolvida nos dois Projetos.

Fonte: Coordenação Institucional do PIBID

Edital PIBID 2011

O PIBID/UFRB edital 01/2011 desenvolve atividades em três (3) escolas do campo de Ensino Fundamental I – classes multisseriadas, situadas na zona rural de Amargosa (Escola Municipal Senador Josaphá Marinho, Escola Municipal Helmano e Humberto de Castro e Escola Municipal Dr. Hailton José de Brito); e em duas escolas de Ensino Fundamental II situadas na zona urbana de Amargosa: a Escola Municipal Professora

Dinorah Lemos da Silva e o Colégio Estadual Santa Bernadete. Nestas escolas a equipe do PIBID desenvolve atividades para cerca de 700 estudantes, sendo 100 das escolas do campo (a totalidade) e cerca de 600 nas escolas situados na zona urbana.

As escolas parceiras do projeto possuem os seguintes dados quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)¹:

1. No Colégio Estadual Santa Bernardete, o IDEB passou de 1,9 (2009) para 2,7 (2011), superando em 8% a meta estabelecida de 2,5.
2. Na Escola Municipal Professora Dinorah Lemos da Silva, o IDEB passou de 2,6 (2009) para 3,1 (2011), superando em 7% a meta estabelecida de 2,9.

As principais atividades desenvolvidas pela equipe PIBID são:

1. Quanto ao processo de formação dos bolsistas: encontros de formação por subprojeto, semanalmente; produção de relatos, pôsteres, minicursos, oficinas e comunicações orais para apresentação em congressos, tanto das áreas específicas, como eventos estaduais e nacionais do PIBID, como II Seminário Baiano do PIBID/IAT.
2. Pedagogia de Projetos: nas escolas do campo tem sido desenvolvido, de forma interdisciplinar pelo subprojeto de Física, o Projeto com temática sobre Luiz Gonzaga, trazendo elementos associados ao legado deixado pelo “Rei do Baião”, como as suas músicas e a importância da valorização da cultura do nordestino do campo. Atuam neste projeto bolsistas de Matemática, Física e Pedagogia.
3. Atividades interdisciplinares: alguns subprojetos buscaram integrar de modo interdisciplinar as atividades a serem desenvolvidas nas escolas, desde seu planejamento até a execução. Diálogos emergiram a partir das necessidades discutidas na Jornada Pedagógica das escolas, como uma Oficina Interdisciplinar com tema “Educação do Corpo e competição nos Jogos Olímpicos”, composto pelos bolsistas dos subprojetos de Letras, Filosofia e Educação Física. Nestas atividades foram enfatizadas as relações do corpo com os fatores estéticos, filosóficos e físicos, com foco na cooperação e menor ênfase à competição.

Essas ações ilustram a aproximação da universidade às escolas, compartilhando saberes e fazendo com que os estudantes de licenciaturas sintam, de perto, a realidade escolar. Através destas atividades a PROGRAD contribui para o alcance das metas estabelecidas pelo PDI da UFRB, favorecendo o aumento do interesse pelas licenciaturas, o

¹ As outras escolas não participam da tomada do IDEB, por serem multisseriadas e por possuírem menos de 20 alunos por série.

aumento do número de concluintes e redução da taxa de evasão, com a participação de programas de bolsas para alunos de licenciaturas.

A PROGRAD colaborou nos encontros que foram realizados pelo PIBID, como o Seminário Interno do PIBID/UFRB – edital 01/2011 e II Seminário do PIBID/UFRB.

Edital PIBID 2012

Após a aprovação da proposta de ampliação, o PIBID (EDITAL Nº11/2012/CAPES) na UFRB teve início, em julho de 2012, com o lançamento dos Editais PROGRAD (016/2012 e 017/2012) para seleção de supervisores e bolsistas. A oficialização das atividades do PIBID aconteceu no dia 13 de agosto de 2012, através da realização do III Seminário Interno PIBID/UFRB. Este seminário teve como objetivo a apresentação dos novos subprojetos aprovados, bem como dos resultados já alcançados nos subprojetos em andamento desde 2010, apresentados por meio da palestra de abertura: “PIBID – UFRB: dois anos inovando e contribuindo para a Educação no Recôncavo”.

Entre os dias 12 e 13 de novembro de 2012, foi realizado no Instituto Anísio Teixeira em Salvador, o II Seminário Baiano do PIBID, onde o PIBID-2012/UFRB participou com a apresentação de trabalhos (rodas de conversa) nas áreas de Biologia, Educação Física, História, Filosofia e Física.

No dia 11 de dezembro foi realizado o *II Seminário do PIBID-UFRB: as ações colaborativas entre a Universidade e a Escola Básica*. Este evento teve como objetivo proporcionar o intercâmbio entre professores, estudantes de graduação, pesquisadores e outros interessados nas questões relativas à Iniciação a Docência a fim de discutir questões sobre possibilidades de colaborações entre escolas e universidade. Neste evento, foram identificados necessidades, objetivos e ações realizadas no âmbito do programa e foi avaliada a formação docente proporcionada pelo PIBID com relação à articulação entre teoria, prática e lógica formativa. Ainda nas discussões, o PIBID foi apontado como um programa que cria oportunidades para mudanças nos modelos de formação vigentes.

Os resultados dos trabalhos apresentados no II Seminário PIBID-UFRB, mostraram que existe um crescimento na formação acadêmica dos bolsistas, que tende a romper com a lógica disciplinar. No entanto, a articulação entre teoria e prática demandará tempo para ser consolidada.

Tabela 15 - Análise quantitativa: dados das escolas participantes na ampliação PIBID2012

Município	Escola	Nível de Ensino	Ideb	Alunos da Escola	Alunos da escola envolvidos no projeto (%)	Bolsistas PIBID na escola	Subprojetos
Cruz das Almas	Centro de Educação Cruzalmense (CEC)	Médio	3,0	1015	412 (41%)	05 ID 01 Supervisão	Biologia
	Colégio Estadual Luciano Passos	Fundamental II	3,2	1156	130 (11%)	05 ID 01 Supervisão	Biologia
Cachoeira	Escola Estadual Edvaldo Brandão Correria	Médio	2,3	730	189 (26%)	10 ID 02 Supervisão	História
Amargosa	Escola Estadual Reunidas Almeida Sampaio	Fundamental II	2,7	847	299(35%)	16 ID 03 Supervisão	Química Matemática Física Filosofia
	Colégio Estadual Santa Bernadete	Fundamental II	1,9	2436	394 (16 %)	16 ID 03 Supervisão	Química Matemática Física Filosofia
	Colégio Estadual Pedro Calmon	Médio	*	1148	839 (73 %)	30 ID 06 Supervisão	Ed.Física Letras Química Matemática Física Filosofia
	Centro Territorial de Educação Profissional do Vale do Jiquiriçá	Médio	*	290	290 (100%)	30 ID 06 Supervisão	Ed. Física Letras Química Matemática Física Filosofia

	Centro de Educação Infantil	Educação Infantil	Não participante da tomada do IDEB	225	225 (100%)	05 ID 01Supervisão	Pedagogia
	Centro de Educação Infantil Leal Sales	Educação Infantil	Não participante da tomada do IDEB	146	146 (100%)	05 ID 01 Supervisão	Pedagogia
	Centro de Educação Infantil Rachel Vaz Sampaio	Educação Infantil	Não participante da tomada do IDEB	170	170 (100%)	05 ID 01 Supervisão	Pedagogia

FONTE: ARAÚJO, 2012.

* Não foram encontrado dados para o Ensino Médio nas referidas unidades escolares.

Dessa forma, a integração entre universidade e escola tem sido o ponto de partida desse programa na UFRB, conforme se observa na Tabela 15. Estimular os estudantes da escola à reflexão, a posição crítica e à análise, provocadas por questionamento sobre suas aprendizagens, são fundamentais para que esses alunos possam ser sujeitos dos seus respectivos processos de aprendizagem.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem tornando-se uma política pública muito importante de valorização do magistério e vem atuando no processo formativo dos licenciandos, auxiliando-os em suas atividades de ensino e pesquisa e, dessa forma, contribuindo em seu processo de formação inicial, uma vez que lhes proporciona uma formação fundamentada na reflexão e na problematização de situações reais relacionadas à atividade docente. Assim, o PIBID tem sido, cada vez mais, compreendido como um espaço que possibilita a integração entre universidade-escola, oportunizando aos futuros professores o entendimento e a reflexão sobre a profissão docente e também sobre a realidade escolar.

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR é um programa do Ministério da Educação que visa à formação de professores da educação básica das escolas públicas estaduais e municipais para atendimento ao estabelecido pela LDB, quanto ao processo de formação docente. Na UFRB são ofertados os cursos superiores de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Pedagogia.

Atualmente a UFRB possui 314 alunos matriculados nos cursos de graduação ofertados pelo PARFOR e atende a municípios do território do Recôncavo. Em 2012 este programa realizou no período de 4 a 5 de dezembro o III Seminário de Formação de professores do PARFOR UFRB no qual se discutiu a temática “*Os saberes humanos no processo de ensino e aprendizagem*”.

**QUADRO 7. SÍNTESE DOS PROJETOS DE BOLSAS E PROGRAMAS ESPECIAIS
VINCULADOS À PROGRAD EM 2012**

TÍTULO	FINALIDADE	DESCRIÇÃO	COORDENADOR	INDICADORES	BENEFICIÁRIOS	RESULTADOS
Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodência	Favorecer a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura.	Projetos institucionais visando valorizar a formação dos profissionais da educação básica	<i>Cirandas do Saber: Brinquedoteca</i> – Prof. Kleber Peixoto de Souza, e Profª. Cilene Nascimento Canda	Impacto na formação para o magistério.	2012: Estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia	Utilização Pedagógica da Brinquedoteca do CFP
PARFOR	Formar professores da educação básica no Ensino Superior.	Oferta de cursos de Licenciatura em Matemática, Ciências da Natureza e Pedagogia.	Tatiana P. P. de Lima	Impacto da formação dos docentes na qualidade da educação básica.	314 discentes matriculados	Formação em nível superior, de docentes da educação básica.
Programa de Mobilidade e Acadêmica	Favorecer novas experiências acadêmicas aos discentes.	Regulamentado pela Resolução CONAC n°. 006/2008.	CPPG AAI	Nº de discentes em mobilidade nacional e internacional	31 discentes, sendo 27 da UFRB e 04 de outras instituições de Ensino Superior	Ampliação das experiências acadêmicas dos discentes.
Programa de Monitoria	Proporcionar aos monitores envolvimento com as atividades de ensino.	Normatizado pela Resolução CONAC n°. 007/2008 modificada pela Resolução CONAC n° 036/2010 e Resolução 007/2011	CPPG	Nº de bolsas concedidas. Nº de monitores voluntários	45estudantes bolsistas da graduação no semestre 2012.1.	Aumento do conhecimento teórico dos discentes com relação ao componente do qual é monitor. Contribuição para diminuição da reprovação.
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	Fomentar as atividades de iniciação à docência, visando à melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura.	Atuação de licenciandos em escolas públicas da educação básica.	Profa. Floricea Magalhães Araujo Prof. Leandro do Nascimento Diniz	Participação dos bolsistas em eventos científicos com apresentação de trabalhos; Publicação de trabalhos resultantes das experiências	264 bolsistas, sendo 204 estudantes da UFRB, 40 supervisores (docentes de escolas públicas), 20 coordenadores (docentes da UFRB). 14 escolas da	Envolvimento dos licenciandos em atividades relacionadas à docência.

				do PIBID.	rede pública de ensino.	
Programa de Educação Tutorial (PET)	Promover a qualidade do Ensino Superior através da educação tutorial.	Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Tutores	Participação dos bolsistas em atividades promovidas pelo PET e eventos científicos.	Nove (9) tutores e cem (100) bolsistas.	Envolvimento dos discentes bolsistas em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPROB

Dificuldades e providências

1. Quantidade insuficiente de servidores lotados no Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais (NUPROB) e no Núcleo de Gestão dos Programas de Educação Tutorial (NUGPET). O NUPROB conta com apenas uma servidora que é responsável pelo atendimento a cinco programas especiais de graduação e o NUGPET conta com apenas um servidor para o atendimento a nove tutores e a cem bolsistas vinculados aos grupos PET da PROGRAD. A criação do Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial foi uma providência positiva, mas o NUPROB ainda apresenta carência no número de servidores considerando a demanda de atividades do Núcleo. Faz-se necessário mais um servidor a ser alocado em cada Núcleo, para que possa colaborar no desempenho mais célere e mais eficiente das atribuições e demandas cotidianas.
2. A greve dos servidores docentes interferiu nas ações planejadas para o Núcleo, bem como a demanda de serviço acumulada com a ausência de interlocutor PET por dois meses.
3. A infraestrutura física, destinada ao trabalho na PROGRAD, não é adequada para o funcionamento de todos os núcleos que compõem a Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação.
4. Infraestrutura física e/ou disponibilização de equipamentos para os grupos PET, PIBID e Prodocência: A inexistência de infraestrutura física apropriada para a totalidade dos programas especiais de fortalecimento à graduação na UFRB desfavorece o bom andamento do trabalho que é desenvolvido por estes programas.

2.8 OBJETIVO 8: Desenvolver políticas de inclusão de pessoas com deficiência na UFRB

Ações desenvolvidas

- ✓ Identificação das condições de acessibilidade dos espaços arquitetônicos da UFRB através de pesquisa realizada em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão.
- ✓ Disponibilização de equipamento (gravador de áudio) ao estudante com deficiência auditiva aguda.
- ✓ Intermediação na oferta do curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) à distância para os centros que não possuem docentes de LIBRAS contratados.
- ✓ Estabelecimento de parceria com o Centro de Apoio Pedagógico de Santo Antônio de Jesus, para orientação aos docentes e a bolsista do Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI), e adaptação de materiais.
- ✓ Solicitação à PROGEP de inclusão da oferta de curso de LIBRAS no PACAP, assim como oferta específica de curso de LIBRAS aos servidores do Centro de Formação de Professores (CFP).
- ✓ Disponibilização de bolsista para apoio ao estudante com deficiência visual/cegueira, com relação à adaptação de material didático.
- ✓ Elaboração de projeto para captação de recursos financeiros via Emenda Parlamentar.
- ✓ Realização de reunião com professores, coordenador de colegiado, bolsista e estudante com deficiência visual juntamente com o Centro de Apoio Pedagógico Aurélio Pires, situado em Santo Antônio de Jesus para orientação pedagógica sobre Deficiência Visual.
- ✓ Solicitação à Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos da UFRB de inclusão na matrícula WEB de item onde os estudantes possam informar se possuem algum tipo de deficiência, para melhor acompanhamento das informações e fornecimento de apoio aos referidos estudantes registrados.
- ✓ Solicitação de aquisição de Software que possibilita acesso a textos não impressos em Braille, através da captura de imagem do texto por meio de câmera de celular, reconhecendo as letras presentes na imagem e realizando a leitura do texto para o

usuário, para disponibilização do estudante com deficiência visual do CFP, assim como nas bibliotecas da UFRB, tornando-as mais acessíveis.

- ✓ Aquisição de três cadeiras de rodas para disponibilização nos Centros de Ensino que possuem estudantes com mobilidade reduzida.
- ✓ Solicitação de aquisição de um transmissor e receptor para disponibilizar ao estudante do CAHL que possui deficiência auditiva, e utiliza aparelho auditivo, para melhor audição e participação em sala de aula.
- ✓ Solicitação de realização de concurso para Intérprete/Tradutor de LIBRAS à PROGEP.
- ✓ Solicitação de contratação temporária de profissionais Intérpretes/ Tradutor de LIBRAS, para atendimento a estudante surdo matriculado na instituição.
- ✓ Criação de sítio eletrônico para o Núcleo de Políticas de Inclusão para divulgação de legislações e ações.
- ✓ Elaboração de Orientações para professores de estudante com cegueira.
- ✓ Elaboração de documento normativo.
- ✓ Aquisição de equipamentos para garantir acessibilidade a discentes com deficiência.
- ✓ Acompanhamento especializado para discente cego do Centro de Formação de Professores.
- ✓ Divulgação de legislações e informações acerca da Educação Inclusiva.



Dificuldades enfrentadas e providências

1. Necessidade de recursos humanos para o desenvolvimento das ações previstas, pois ainda não foi possível sanar tal dificuldade, considerando que até o presente momento o Núcleo de Políticas de Inclusão funciona com apenas uma servidora, sendo esta a chefe do referido núcleo.
2. Insuficiência de recursos financeiros para a garantia de acessibilidade comunicacional, atitudinal e pedagógica aos estudantes com deficiência. Visando superar esta dificuldade foi elaborado, pelo Núcleo de Políticas de Inclusão, projeto para captação de recursos, através de emenda parlamentar, na área de acessibilidade e tecnologias assistivas. No entanto, ainda não se obteve resposta positiva quanto à liberação da verba.

3. Ambiente de trabalho inadequado, devido à falta de espaço, assim como de um ambiente climatizado, para o desenvolvimento das atividades com qualidade. Isso dificulta a concentração necessária para uma produção eficaz. Enquanto providência já foi sinalizada pela PROGRAD a necessidade de um espaço melhor, que, ao menos, possua divisórias e com sistema de ar condicionado.

2.9 OBJETIVO 9: *Normatizar e agilizar fluxos e processos*

Ações desenvolvidas

- ✓ Elaboração do Regimento interno da PROGRAD e encaminhamento para apreciação nos conselhos superiores.
- ✓ Revisão do Manual do Estudante.
- ✓ Reformulação de normas relativas aos processos seletivos de transferências interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula no Regulamento do Ensino de Graduação/REG da UFRB.
- ✓ Elaboração do Calendário Acadêmico.
- ✓ Reformulação e unificação das normas relacionadas aos processos seletivos de transferências interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula no Regulamento do Ensino de Graduação/REG da UFRB.
- ✓ Acompanhamento da criação de sistema eletrônico para formulários de PIT e RIT com vistas a preenchimento *on line*.
- ✓ Elaboração do protótipo do sistema informatizado PIT e RIT.
- ✓ Criação de Comissão institucional para revisar as Resoluções nº 03/2008, nº 02/2009 e nº 017/2009, instituída pela Portaria nº 586, de 22 de outubro de 2012.
- ✓ Aprovação do Novo Regulamento de Ensino de Graduação da UFRB pela Câmara de Graduação.

Calendário Acadêmico

Com a paralisação dos docentes, que durou quase quatro meses, houve a necessidade de alterar o Calendário Acadêmico de 2012. Desse modo, na segunda semana de setembro uma nova proposta do calendário foi preparada e, posteriormente, submetida e aprovada em sessão do Conselho Acadêmico (CONAC) da UFRB, por meio da Resolução nº 023/2012, em 20 de setembro de 2012. No entanto, por solicitação dos Coordenadores de curso, as

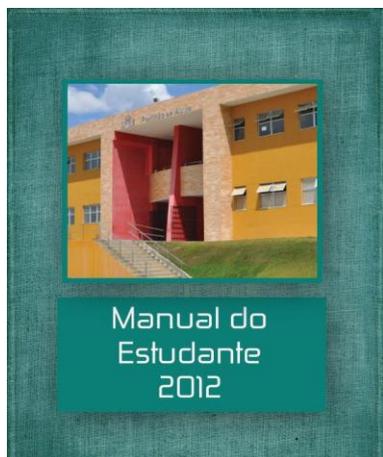
datas referentes à matrícula WEB sofreram alteração, conforme a Resolução CONAC nº 33/2012.

O calendário acadêmico de 2013 foi elaborado entre os meses de outubro e novembro e aprovado em sessão do CONAC em 14 de novembro de 2012, conforme Resolução 035/2012.

Manual do Estudante

O NUGPOL concluiu a elaboração do Manual do Estudante (figura abaixo) que pode ser acessado através do link <http://www.ufrb.edu.br/portal/ensino/manual-do-estudante>.

Figura 11. Imagem da Capa do Manual do Estudante 2012



Dificuldades enfrentadas e providências

Os trabalhos para a reformulação das Resoluções nº 003/2008, nº 002/2009 e nº 17/2009 começaram em 2012 e no início contou com a participação da PROGRAD e PROGEP. Após reunião realizada com os diretores dos Centros de Ensino optou-se por abranger a comissão e solicitar ao Gabinete da Reitoria a criação de uma comissão institucional. Desta forma, foi instituída a Portaria nº 586, de 22 de outubro de 2012, que criou a comissão para proceder à revisão das Resoluções nº 03/2008, nº 02/2009 e nº 017/2009 referente às normas inerentes ao regime de trabalho dos docentes da UFRB. Porém, com a greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, a Comissão não teve condições de dar andamento aos estudos para sugerir modificações nas resoluções e com término da greve, o calendário acadêmico sofreu alterações dificultando a participação ativa dos integrantes da referida Comissão.

Quanto ao acompanhamento da elaboração do sistema eletrônico para preenchimento *online* dos formulários de PITs e RITs, a COTEC elaborou, a partir do Anexo I da Resolução nº 03/2008, o protótipo do sistema informatizado. Porém, devido à greve de docentes e técnicos houve atraso no processo e apenas no final do mês de novembro a PROGRAD conseguiu coordenar reunião com diretores de Centros, gestores de ensino, pesquisa e extensão e membros do Núcleo Acadêmico para elaboração do fluxo do sistema de informatização do PIT e RIT. Estes fluxos foram repassados à COTEC de modo que o sistema criado possa ser adequado a esta demanda. No final do mês de janeiro de 2013 está previsto a realização de teste do sistema pelos usuários do mesmo: gestores de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a COTEC o sistema informatizado será implantado em 2013.1.

Para atualização do Manual do Estudante a dificuldade consistiu em consolidar as informações de todos os núcleos e tentar padronizar as ações e fluxos, visto que cada Centro de Ensino tem uma forma peculiar de atendimento aos estudantes.

2.10 OBJETIVO 10: Promover atividades formativas com relação à docência no Ensino Superior

Ações desenvolvidas

- ✓ Visita aos centros para socializar as ações do NUFORDES, bem como para escuta das demandas dos docentes.
- ✓ Sensibilização sobre a importância da formação continuada para docentes que atuam em nível superior.
- ✓ Sistematização das demandas por Centro de Ensino, que evidenciam as suas necessidades formativas.
- ✓ Elaboração do projeto do curso de Gestão Acadêmica.
- ✓ Articulação com o NUGEAD para replicar o curso de Formação, Tutoria e Aprendizagem em EAD.
- ✓ Diálogo com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoal a fim de inserir as demandas do NUFORDES na programação anual das atividades formativas de servidores docentes, com vistas à consecução da logística necessária para a operacionalização de tais ações.

- ✓ Realização nos dias 2, 16, 23 e 30 de março do Ciclo de Formação para Docência no Ensino Superior com discussão da temática: “*Docência Tutoria e Aprendizagem em EAD*”.
- ✓ Realização no dia 13 de abril do I Seminário de Docência Universitária com discussão da temática: “*Docência no Ensino Superior: caminhos para reflexão-ação-investigação*”.

Dificuldades enfrentadas e providências

O ano de 2012 foi um ano atípico em função das greves de servidores docentes e técnicos, o que dificultou a realização de algumas ações previstas.

O NUFORDES necessita de recursos institucionais para que possa realizar as ações formativas previstas.

Escassez do número de servidores vinculados ao NUFORDES, apenas um, o que dificulta a agilidade das ações formativas.

2.11 OBJETIVO 11. Aproximar as ações da PROGRAD dos Centros de Ensino

Ações desenvolvidas

- ✓ Realização da PROGRAD Itinerante no CETEC em 04 de outubro.
- ✓ Realização da PROGRAD Itinerante no CFP em 24 de outubro.
- ✓ Realização da PROGRAD Itinerante no CCAAB em 25 de outubro.
- ✓ Realização da PROGRAD Itinerante no CAHL em 28 de novembro.



Figura 12. Fotos da PROGRAD Itinerante no CCAAB



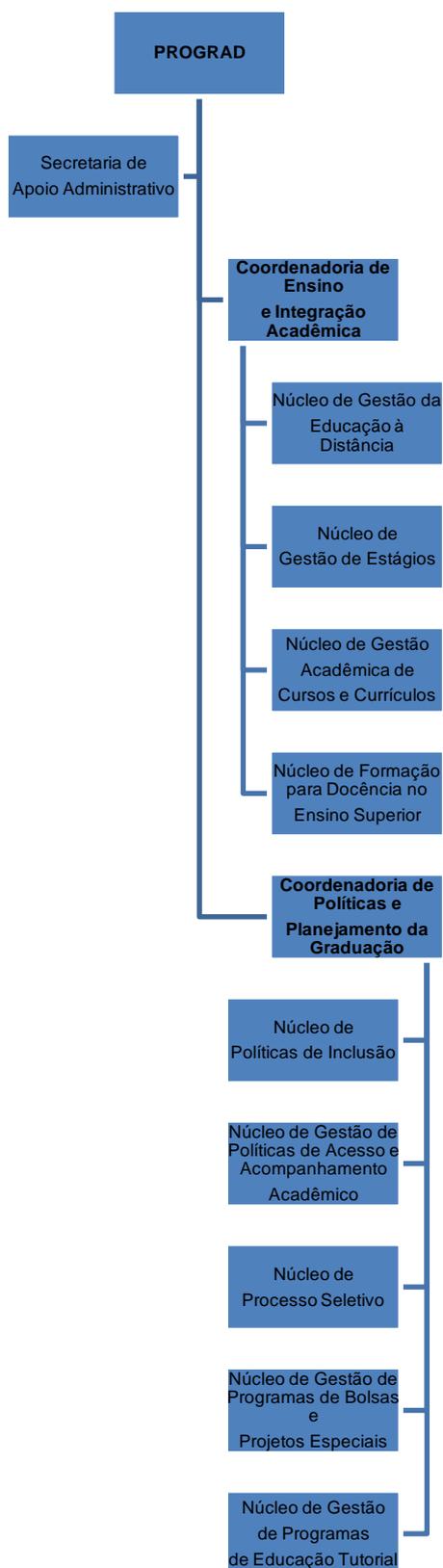
Figura 13 Fotos da PROGRAD Itinerante no CFP



Figura 14. Fotos da PROGRAD Itinerante no CAHL

III. Organograma funcional da PROGRAD/UFRB

Compõem a estrutura da Pró Reitoria de Graduação, a Secretaria de apoio administrativo, Coordenadorias e os Núcleos de Gestão.



De acordo com o Capítulo V do Regimento Interno da PROGRAD as instâncias descritas acima têm como atribuições:

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS CONSTITUINTES

SEÇÃO I DO GABINETE DO PRÓ-REITOR

Art. 5º O Pró-Reitor de Graduação é um docente da carreira do magistério superior escolhido, nomeado e empossado pelo Reitor.

Art. 6º Ao Pró-Reitor Graduação compete:

- I. coordenar, dirigir, orientar e supervisionar as atividades exercidas pelas coordenadorias que compõem a Pró-Reitoria;
- II. coordenar a implementação dos planos de ação pertinentes à Pró-Reitoria;
- III. assessorar permanentemente o Reitor, em assuntos relacionados ao ensino de graduação;
- IV. supervisionar a implantação das políticas de Graduação definidas pelo Conselho Acadêmico;
- V. reunir a equipe da pró-reitoria para estudo, planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- VI. promover a integração das atividades dos órgãos de gestão acadêmica dos cursos de graduação;
- VII. acompanhar a execução de atividades relativas à formação pedagógica continuada dos docentes da Universidade;
- VIII. participar, como membro, das reuniões da Câmara de Graduação;
- IX. cumprir e fazer cumprir as deliberações dos conselhos superiores;
- X. coordenar a execução de trabalhos que visem ao desenvolvimento das atividades da graduação;
- XI. zelar pela qualidade do ensino de graduação;
- XII. representar, interna e externamente, a Pró-Reitoria de Graduação;
- XIII. elaborar o plano de trabalho da Pró-Reitoria no início de sua gestão;
- XIV. indicar assessores para cargos de direção e funções gratificadas que integram a Pró-Reitoria de Graduação;
- XV. apresentar relatórios de atividades da Pró-Reitoria, quando solicitado por órgãos superiores;
- XVI. desempenhar outras atribuições não-específicas neste Regimento, mas inerente ao cargo, de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo Único: Em casos de substituição, os titulares de cargo de direção e/ou função gratificada indicarão seus substitutos entre os servidores lotados na Pró-Reitoria de Graduação.

SEÇÃO II DA SECRETARIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Art.7º A Secretaria de Apoio Administrativo é um órgão de apoio administrativo, responsável pelas atividades e procedimentos vinculados Prograd.

Art. 8º São atribuições da Secretaria de Apoio Administrativo:

- I. organizar e manter atualizado banco de dados (impresso ou digital) com documentos e resoluções relativos à graduação;
- II. preparar e reproduzir documentos;
- III. despachar com o Pró-Reitor;
- IV. planejar e organizar a agenda profissional do Pró-Reitor;
- V. receber, registrar e controlar processos e correspondências encaminhados à Pró-Reitoria, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expediente;
- VI. controlar o recebimento, guarda, distribuição e controle de material, móveis e equipamentos da Pró-Reitoria;

- VII. solicitar aquisição de material, mobiliário e de equipamentos da Pró-Reitoria;
- VIII. atender e prestar informações a comunidade interna e externa demandante da Pró-Reitoria;
- IX. organizar e atualizar cadastro de endereços que sejam de interesse da Pró-Reitoria;
- X. executar outras tarefas de mesma natureza associadas ao ambiente organizacional por delegação ou atribuição.

DA COORDENADORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO DE GRADUAÇÃO

Art. 9º A Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação é responsável por elaborar e acompanhar a organização da oferta semestral dos cursos e o desenvolvimento das políticas de graduação desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFRB.

Art. 10 Compõem a estrutura da Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação:

- I- Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico;
- II- Núcleo de Processo Seletivo;
- III- Núcleo de Políticas de Inclusão;
- IV- Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais.

Art. 11 São atribuições da Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação:

- I- Assessorar a Pró-Reitoria na coordenação do planejamento estratégico da graduação, atualizando as informações fornecidas à comunidade acadêmica e a sociedade em geral.
- II- Assessorar, acompanhar e atualizar a Pró-Reitoria em assuntos relacionados à legislação do Ensino Superior.
- III- Acompanhar a implementação das políticas públicas relacionadas à Educação Superior na UFRB.
- IV- Orientar os setores acadêmicos no que diz respeito às legislações e normas relacionadas à Graduação.
- V- Realizar pesquisas sobre as políticas de educação instituídas pelo MEC e os editais lançados de modo a garantir a excelência no planejamento das ações da Pró-Reitoria e na elaboração de políticas institucionais de graduação.
- VI- Estabelecer permanente comunicação com os diversos setores da universidade, com vistas a alimentar bancos de dados, prestar e colher informações acerca da graduação da UFRB.
- VII- Participar dos processos de definição de políticas institucionais voltadas à graduação, colaborando com sugestões e orientações técnico-pedagógicas junto aos gestores acadêmicos e coordenadores de cursos.
- VIII- Acompanhar e avaliar ações do Projeto REUNI-UFRB previstas para a PROGRAD.

SUBSEÇÃO I DO NÚCLEO DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE ACESSO E ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

Art.12 O Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico é responsável por acompanhar, em conjunto com a gestão acadêmico-pedagógica dos cursos de graduação, o processo de seleção e preenchimento das vagas as condições infraestruturais dos cursos.

Art.13 São atribuições do Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico:

- I- Divulgar informes, notícias e orientações do MEC junto aos setores acadêmicos.
- II- Constituir e alimentar o banco de dados e memória da PROGRAD.
- III- Divulgar informações e ações da PROGRAD.
- IV- Divulgar o Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB.
- V- Organizar material gráfico dos processos seletivos promovidos pela PROGRAD.

- VI- Organizar eventos promovidos no âmbito PROGRAD.
- VII- Elaborar e revisar os manuais acadêmicos.
- VIII- Elaborar o Calendário Acadêmico, buscando considerar os aspectos regionais do Recôncavo da Bahia.
- IX- Apoiar a organização dos procedimentos relacionados aos órgãos colegiados.
- X- Apoiar a coordenação dos trabalhos que envolvem as questões regulatórias e avaliativas.
- XI- Elaborar, acompanhar, divulgar e arquivar a publicação de documentos institucionais.
- XII- Manter atualizada a página da PROGRAD no site da UFRB.
- XIII- Acompanhar, junto a Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos, o processo de avaliação dos estudantes (ENADE), com vistas a orientar as coordenações dos Colegiados.

SUBSEÇÃO II

DO NÚCLEO DE PROCESSO SELETIVO

Art.14 O Núcleo de Processo Seletivo é responsável pela realização dos processos seletivos simplificados para ingresso de discentes e docentes (substitutos e temporários) da UFRB.

Art.15 São atribuições do Núcleo de Processo Seletivo:

- I- Orientar e apoiar os processos internos de seleção para ingresso de estudantes na UFRB.
- II- Assessorar os processos seletivos simplificados de seleção docente.
- III- Organizar e divulgar os editais com a distribuição dos cursos e vagas.
- IV- Emitir relatórios sobre os processos seletivos.
- V- Divulgar os processos seletivos sob sua responsabilidade

SUBSEÇÃO III

DO NÚCLEO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO

Art.16 O Núcleo de Políticas de Inclusão é responsável por assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, comprometendo-se com a implementação de políticas e com a busca de adequações da infraestrutura da instituição.

Art.17 São atribuições do Núcleo de Políticas de Inclusão:

- I- Fomentar e apoiar iniciativas relacionadas à educação inclusiva na UFRB.
- II- Promover ações, pesquisas e debates que propiciem o acesso, permanência e sucesso de pessoas com necessidades especiais no contexto acadêmico da UFRB.
- III- Elaborar projetos com vistas à captação de recursos com vistas a implementar políticas de inclusão na UFRB.

SUBSEÇÃO IV

DO NÚCLEO DE GESTÃO DE PROGRAMAS DE BOLSAS E PROJETOS ESPECIAIS

Art.18 O Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais, com o apoio do Interlocutor de Projetos Especiais, é responsável pelo assessoramento e acompanhamento dos programas e projetos especiais ligado à Graduação.

Art.19 São atribuições do Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais:

- I- Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação.
- II- Acompanhar e avaliar projetos especiais e de mobilidade estudantil.
- III- Coordenar, acompanhar e avaliar ações relacionadas à monitoria voluntária e remunerada.
- IV- Promover a interlocução junto aos órgãos competentes que apóiam os Projetos e Programas Institucionais de Graduação.

V- Propor políticas institucionais que valorizem os programas de bolsas e projetos especiais como parte do processo formativo de estudantes da UFRB no âmbito da graduação.

VI. Emitir certificados e declarações para docentes e discentes envolvidos nos programas de bolsas e projetos especiais existentes no âmbito da graduação;

VII. Apoiar a realização de eventos ligados aos programas de graduação;

VIII. Oferecer suporte técnico e administrativo aos programas de bolsas e projetos especiais existentes no âmbito da graduação;

IX. Divulgar as ações relativas aos projetos e programas especiais da graduação;

X. Publicar editais relacionados aos programas de bolsas e projetos especiais da graduação

SEÇÃO V DA COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

Art.20 A Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica é responsável pelo acompanhamento e subsídios das atividades relacionadas ao ensino de graduação da UFRB.

Art.21 Compõem a estrutura da Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica:

I- Núcleo de Gestão de Educação a Distância

II- Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos

III- Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior

IV- Núcleo de Gestão de Estágios

Art.22 São atribuições da Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica:

I- Assessorar a Pró-Reitoria no acompanhamento das atividades relacionadas ao ensino de graduação da UFRB.

II- Coordenar ações integradas com Gestores de Ensino, Colegiados de Curso de Graduação e Núcleos de Apoio Acadêmicos dos Centros com vistas potencializar a elaboração do Planejamento Acadêmico dos Centros e sua avaliação.

III- Realizar estudos e propor normatizações que favoreçam o funcionamento dos cursos de graduação.

IV- Apoiar a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, incentivando a criação de novos percursos formativos.

V- Promover fóruns de discussões acerca do ensino de graduação.

VI- Contribuir para articulação das Licenciaturas da UFRB, apoiando e orientando ações que incentivem a aproximação da UFRB com as redes públicas de ensino.

VII- Orientar e prestar informações à comunidade acadêmica nos assuntos relativos ao ensino de graduação.

SUBSEÇÃO I DO NÚCLEO DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Art.23 O Núcleo de Gestão de Educação a Distância é responsável pelo fomento de políticas de Educação a Distância (EAD) e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no âmbito da universidade.

Art.24 São atribuições do Núcleo de Gestão de Educação a Distância:

I- Desenvolver e acompanhar políticas e diretrizes para EAD no âmbito da UFRB.

II- Apoiar e promover ações relacionadas à Educação a Distância.

III- Fomentar a produção do conhecimento em EAD.

IV- Propor, estimular e assessorar projetos de educação à distância.

V- Coordenar, acompanhar e avaliar os programas de ensino à distância.

VI- Propor projetos especiais que atendam as demandas institucionais no âmbito da graduação em EAD.

VII- Coordenar o Núcleo de Educação à Distância (NEAD)

VIII- Gerenciar, com o suporte técnico da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTEC), os Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

IX- Gerenciar os Pólos de EAD.

X- Produzir e divulgar material para as atividades em EAD.

XI- Intermediar, em parcerias com instituições, convênios para prestações de serviços em EAD.

XII- Auxiliar os setores administrativos e acadêmicos na utilização dos recursos tecnológicos em EAD.

Parágrafo único: O NEAD é uma unidade especial vinculada a Pró-Reitoria de Graduação da UFRB, sendo responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades na área de Educação Aberta e a Distância (EAD) na UFRB.

SUBSEÇÃO II DO NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

Art.25 O Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos é responsável por apoiar os Colegiados dos Cursos de Graduação da UFRB e os Órgãos Superiores no que se refere à elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

Art.26 São atribuições do Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos:

I- Orientar e acompanhar os Colegiados e órgãos superiores nos processos de criação dos cursos de graduação, no que tange à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) e criação de componentes curriculares.

II- Acompanhar as reformulações curriculares dos PPC's de graduação e a atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico.

III- Emitir parecer em assuntos pertinentes aos cursos e currículos.

IV- Orientar e acompanhar os Colegiados nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação.

V- Acompanhar a execução do Planejamento Acadêmico junto a Gestão de Ensino dos Centros.

VI- Orientar o Núcleo de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades.

SUBSEÇÃO III DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Art.27 O Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior é responsável pela criação, execução e avaliação do Programa de Formação Pedagógica dos Docentes do Ensino Superior da UFRB.

Art.28 São atribuições do Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior:

I- Definir, propor, organizar e coordenar ações voltadas à formação contínua dos professores da UFRB, visando ao constante aprimoramento da graduação.

II- Fomentar a produção de materiais didáticos voltados para o ensino de graduação.

III- Assessorar e orientar docentes demandantes sobre legislação educacional; normas da universidade relativas à graduação; elaboração de planos de ensino; sistema de avaliação etc.

IV- Estimular a reflexão contínua da prática docente e o aprimoramento das metodologias de ensino superior.

V- Fomentar, entre os docentes da UFRB, uma postura investigativa que favoreça a formulação de propostas de ensino inovadoras, considerando as diferentes áreas do conhecimento e as especificidades dos contextos educativos.

VI- Favorecer a potencialização e disseminação das experiências docentes relativas a práticas inovadoras.

SUBSEÇÃO IV
DO NÚCLEO DE GESTÃO DE ESTÁGIOS

Art.29 O Núcleo de Gestão de Estágios é responsável pela coordenação, avaliação e acompanhamento da política de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de graduação da UFRB.

Art.30 São atribuições do Núcleo de Gestão de Estágios:

I- Elaborar e acompanhar a implementação da política institucional de estágio.

II- Acompanhar, junto aos Colegiados, a operacionalização das políticas de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos estágios.

III- Acompanhar os convênios estabelecidos com campos de estágio e as condições para oferta dos mesmos.

IV- Divulgar e orientar sobre os procedimentos, rotinas e padrões documentais relativos aos estágios obrigatórios e não-obrigatórios na UFRB.

IV. Macroprocessos Finalísticos

De acordo com o Art. 122 do Regimento da Reitoria da UFRB, constituem-se macroprocessos finalísticos da PROGRAD:

“À Pró-Reitoria de Graduação compete:

§1º- garantir condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade;

§2º- analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação;

§3º- assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos;

§4º- planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação.

§5º- acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB;

§6º- propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais;

§7º- assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes;

§8º- elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB;

§9º- intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere a ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados;

§10- divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados;

§11- elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB;

§12- analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts., 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação;

§13- assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores;

§14- propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica, dos professores de graduação em parceria com os colegiados;

§15- assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes;

- §16- promover, em conjunto com as demais pró-reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB;
- §17- avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes;
- §18- coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação à distância;
- §19- planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB;
- §20- assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação
- §21- realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor;
- §22- apoiar os Colegiados na realização de atividades na busca da melhoria da qualidade de ensino, visando principalmente a compensação de déficits oriundos da educação básica.”

No item 2 (Estratégias de atuação) estão descritos como tais macroprocessos foram conduzidos e desenvolvidos pela PROGRAD no exercício 2012.

V. Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio que viabilizam o funcionamento da PROGRAD são:

1. Estrutura da logística para realização das atividades planejadas, a exemplo da disponibilização de transporte e motoristas.
2. Recursos orçamentários destinados ao financiamento das atividades relacionadas ao ensino de graduação, a exemplo dos recursos para pagamento de bolsas de monitoria.
3. Infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria, conforme registrado ao longo deste relatório.
4. Disponibilização de equipamentos para o bom andamento das ações previstas.
5. Número suficiente de servidores técnico-administrativos e docentes para o desenvolvimento das diversas ações da Pró-Reitoria.

No item 2 (Estratégias de atuação) estão descritos como estes macroprocessos de apoio foram conduzidos pela equipe da PROGRAD no exercício de referência deste relatório.

VI. Principais Parceiros

Os principais parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos, que colaboram ou participam na consecução dos objetivos da PROGRAD são:

No âmbito interno:

Gabinete da Reitoria

PROPLAN

PROAD

PROGEP

Diretores de Centros

Gestores de Ensino

Coordenadores de Cursos

Núcleos Docentes Estruturantes

Câmara de Graduação

Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos

Núcleos de Apoio Acadêmico dos Centros de Ensino

No âmbito externo:

Colégio de Pró-Reitores de Graduação – COGRAD

Fórum de Pró-Reitores de Graduação – FORGRAD

SERES

SESU

Instituições concedentes de Estágio

Agentes de Integração de Estágios não obrigatórios

VII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

7.1 Planejamento das Ações da Unidade

Ao longo deste relatório buscou-se demonstrar a vinculação do plano estratégico da Pró-Reitoria de Graduação com as suas competências normativas estabelecidas para esta Pró-Reitoria, bem como a relação entre o planejamento estratégico desta Unidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), identificando os programas temáticos,

os programas de apoio à gestão, os objetivos e ações planejadas para que a Unidade pudesse atingir, no exercício de referência, os objetivos estabelecidos.

No item 2 (Estratégias de atuação) foi apresentada a síntese das realizações da PROGRAD, comentando os percalços e dificuldades que mais impactaram a execução dos trabalhos ao longo do exercício bem como as estratégias de enfrentamento.

O planejamento estratégico da PROGRAD foi elaborado, pela gestão atual da Pró-Reitoria, para o período 2011 a 2015 que coincide com o período de vigência do PDI. Para sua elaboração foram considerados: o PDI, o PPI, o Projeto do REUNI/UFRB, o Relatório 2010 da Comissão Própria de Avaliação e os Relatórios anteriores de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação. Este documento, elaborado e discutido no âmbito da Pró-Reitoria, foi apresentado e debatido nos cinco Centros de Ensino da UFRB de modo a ajustá-lo a outras demandas concretas desta instituição. A íntegra do referido documento está disponibilizada no sítio eletrônico da PROGRAD.

Os objetivos estratégicos, traçados para o exercício 2012 e apresentados no item 1.2, foram extraídos deste planejamento.

7.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A equipe da PROGRAD adotou diferentes estratégias para assegurar o alcance dos objetivos estratégicos da Unidade. Tais estratégias podem ser observadas ao longo do item 2 deste relatório, bem como as dificuldades enfrentadas e as ações implementadas para a superação de tais desafios.

Dentre os principais desafios vivenciados destaca-se resumidamente:

1. Greve de docentes e de técnicos administrativos.
2. Inadequação das instalações/espço físico da Pró-Reitoria para o desenvolvimento das atividades propostas, devido à ausência de salas de reuniões, salas para atendimento a docentes, coordenadores de cursos e discentes.
3. Precária condição das salas quando climatização devido à ausência de aparelhos de ar condicionado.
4. Escassez de mobiliários e equipamentos alocados na Pró-Reitoria, a exemplo de estações de trabalhos, cadeiras fixas, armários, impressora colorida, impressora preto e banco em todas as salas.
5. Reduzido número de servidores para atendimento a todas as demandas direcionadas à Pró-Reitoria.

6. Inexistência de recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento das atividades da graduação, a exemplo das Bolsas de Monitoria; Formação de Docentes.

Diante destes desafios fez-se necessária a adequação do planejamento da Unidade, principalmente tendo em vista a suspensão das atividades de ensino na universidade por um período de, aproximadamente, 120 dias. Embora tenha sido necessária esta adequação, todos os objetivos previstos tiveram correspondentes ações estratégicas desenvolvidas, ainda que se reduzisse a quantidade das ações inicialmente programadas. Deste modo, não foi necessário excluir macroprocessos internos da unidade.

Como forma de atender aos objetivos propostos, a PROGRAD necessitou adequar o seu organograma, criando em sua estrutura no ano de 2012 o Núcleo de Gestão de Programas de Educação Tutorial (NUGPET).

Para divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados a Unidade tem realizado a “PROGRAD Itinerante” que circula em todos os Centros de Ensino, apresentando as ações realizadas e planejando, juntamente com os atores de cada Centro, novas ações que atendam às demandas específicas.

7.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Os resultados alcançados pela execução das ações planejadas relacionados às metas da PROGRAD, em consonância com o PDI da UFRB, estão evidenciadas no quadro a seguir, o qual busca explicitar as ações executadas e as metas alcançadas, bem como os motivos e justificativas para o não atingimento das metas estabelecidas ou a não execução da ação planejada.

Quadro 8. Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB relativas à PROGRAD

Metas	Setor de execução	Período previsto para execução	Andamento
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CENTROS/PROGEP/ PROGRAD	2009-2014	A proposta elaborada pela PROGRAD já foi aprovada pela Câmara de Graduação e aguarda os encaminhamentos pelo Gabinete da Reitoria

Aumentar a oferta de cursos à distância	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	A instituição já foi avaliada pelo MEC/INEP e aguarda a publicação no DOU da Portaria de credenciamento para oferta de cursos EAD
Aumentar o número de diplomados	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	Ação iniciada através da ampliação de bolsas nos projetos especiais, a exemplo do PIBID
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	A PROGRAD tem atuado junto aos Centros, apoiando as iniciativas de ampliação de cursos presenciais
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CENTROS/PROGRAD	2012-2014	A instituição já foi avaliada pelo MEC/INEP e aguarda a publicação no DOU da Portaria de credenciamento para oferta de cursos EAD
Criar e implantar cursos à distância	CENTROS/PROGRAD	2012-2014	A instituição já foi avaliada pelo MEC/INEP e aguarda a publicação no DOU da Portaria de credenciamento para oferta de cursos EAD
Criar e implantar cursos	CENTROS/PROGRAD	2009-2012	Ação iniciada pela PROGRAD/NUGACC
Elaborar material informativo para alunos calouros	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	A PROGRAD atualizou em 2012 o Manual do Estudante
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	Sempre que convidada a PROGRAD participa das atividades do Reencôncavo nos Centros
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile	CENTROS/PROGRAD	2010-2014	A PROGRAD tem encaminhado a solicitação destes cursos a PROGEP, pois não dispõe de recursos e nem de profissionais para fazê-lo
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	Iniciada pelo Núcleo de Políticas de Inclusão da PROGRAD
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	A PROGRAD iniciou em 2012 estudos sobre a evasão e tem realizado discussão de políticas de combate à evasão junto aos colegiados de curso
Reduzir a taxa de trancamento total	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	Ação não iniciada

das matrículas nos cursos			
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino	CENTROS/PROGRAD	2009-2014	A PROGRAD tem incentivado os Colegiados e NDEs para utilizarem os relatórios de avaliação dos cursos como instrumentos de gestão.
Aumentar o número de bolsas do Programa de Monitoria	PROGRAD	2010-2014	Atualmente são oferecidas 100 bolsas anuais para o Programa de Monitoria.
Aumentar o total de alunos matriculados nos cursos	PROGRAD	2009-2014	A PROGRAD tem desenvolvido ações de divulgação dos cursos da UFRB e dos processos seletivos para ingresso nos mesmos.
Criar e implementar um fórum permanente de debates do ensino de graduação	PROGRAD	2010-2014	A PROGRAD tem realizado sistematicamente Encontro com os Coordenadores dos Cursos de Graduação.
Desenvolver on-line a avaliação e o acompanhamento dos egressos	PROGRAD	2011-2014	Esta ação foi designada pela Reitoria para a SURRAC.
Elaborar e publicar o catálogo dos cursos de graduação	PROGRAD	2009-2014	Ação não iniciada
Elaborar manual do aluno de graduação	PROGRAD	2009-2014	Ação concluída pelo NUGPOL/PROGRAD
Implantar o Programa de Avaliação Seriada (PAS)	PROGRAD	2009-2012	Ação não iniciada
Ofertar vagas por meio do PAS	PROGRAD	2013-2014	Ação não iniciada
Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos Programas Acadêmicos	PROGRAD	2009-2014	Os Programas PET e PIBID já desenvolvem seus próprios encontros. Em 2013 a PROGRAD coordenará o Encontro com bolsistas do Programa de Monitoria
Participar do Programa de Apoio as Licenciaturas (bolsas)	PROGRAD	2010-2014	Ação iniciada através da ampliação de bolsas nos projetos especiais, a exemplo do PIBID
Reestruturar o	PROGRAD	2010-2014	Ação iniciada pelo

estágio curricular			NUGEST/PROGRAD
Reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)	PROGRAD	2009-2014	Ação acompanhada pelo NUGACC/PROGRAD
Incentivar e aumentar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade estudantil	PROGRAD/AAI	2010-2014	Ação iniciada em parceria NUGPROB/AAI
Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos programas Acadêmicos	PROGRAD/PRPPG	2009-2014	Os Programas PET e PIBID já desenvolvem seus próprios encontros. Em 2013 a PROGRAD coordenará o Encontro com bolsistas do Programa de Monitoria
Criar e implantar um pólo de multimídia e educação à distância	PROPLAN/PROGRAD	2011-2014	O polo de apoio presencial de Cruz das Almas já foi avaliado pela comissão do MEC/INEP e aguarda publicação de portaria no DOU

Fonte: PROGRAD

Considerações finais

O conteúdo descrito no presente relatório indica que as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFRB em 2012 buscaram colaborar para o alcance do planejado no PDI/UFRB 2010-2014 com relação aos cursos de graduação e ao ensino nesta instituição.

Fontes de Consulta

ARAÚJO, Floricéa Magalhães. **Relatório de Gestão 2012 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Edital 2012. Amargosa, 2012.

BISPO, Bianca Caroline Souza de Lima. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Gestão de Estágios**. Cruz das Almas, 2012.

BITTENCOURT, Regina Lúcia Coelho Lopes. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos**. Cruz das Almas, 2012.

CARDOSO, Ariston de Lima. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Gestão de Educação a Distância**. Cruz das Almas, 2012.

DINIZ, Leandro do Nascimento. **Relatório de Gestão 2012 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Edital 2011. Amargosa, 2012.

GARCIA, Denise Lemos. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Processo Seletivo**. Cruz das Almas, 2012.

MATOS, Aline Pereira da Silva. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Políticas de Inclusão**. Cruz das Almas, 2012.

SANTOS, Deise da Silva dos. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico**. Cruz das Almas, 2012.

SANTOS, Edinoglede Nery dos. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais**. Cruz das Almas, 2012.

SILVA, Neilton da. **Relatório de Gestão 2012 do Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior**. Cruz das Almas, 2012.

Responsável pelas informações deste Relatório:

Prof^a. Susana Couto Pimentel

Pró-Reitora de Graduação da UFRB

SIAPE: 1561837